

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.647.843.240
Preferenciais	1.609.920.560
<b>Total</b>	<b>3.257.763.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/01/2020	Dividendo	14/01/2020	Preferencial		0,13977
Reunião do Conselho de Administração	14/01/2020	Dividendo	14/01/2020	Ordinária		0,13977
Reunião do Conselho de Administração	07/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	07/02/2020	Ordinária		0,06654
Reunião do Conselho de Administração	07/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	07/02/2020	Preferencial		0,06654
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	28/02/2020	Ordinária		0,06168
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	28/02/2020	Preferencial		0,06168
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2020	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2020	Ordinária		0,06594
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2020	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2020	Preferencial		0,06594

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	5.914.716	5.820.197
1.01	Ativo Circulante	2.335.401	2.613.655
1.01.01	Disponibilidades	143	726
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	470.199	900.359
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	469.999	900.056
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	200	303
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	540.927	544.218
1.01.03.01	Carteira própria	224.247	377.858
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	287.546	130.592
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantia	28.485	35.119
1.01.03.05	Títulos de capitalização	649	649
1.01.06	Operações de Crédito	1.304.822	1.139.809
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.366.996	1.212.040
1.01.06.02	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-83.968	-93.586
1.01.06.03	Operações de crédito - vinculadas a cessão	21.794	21.355
1.01.08	Outros Créditos	19.310	28.543
1.01.08.01	Rendas a receber	11.207	11.253
1.01.08.02	Diversos	8.977	18.141
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-874	-874
1.01.08.04	Negociação e intermediação de valores	0	23
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.058.727	2.676.173
1.02.05	Operações de Crédito	2.836.720	2.443.574
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	2.716.064	2.325.815
1.02.05.02	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-33.876	-38.845
1.02.05.03	Operações de crédito - vinculadas a cessão	154.532	156.604
1.02.07	Outros Créditos	214.527	225.119
1.02.07.01	Diversos	214.527	225.119
1.02.08	Outros Valores e Bens	7.480	7.480
1.02.08.01	Outros valores e bens	7.487	7.487
1.02.08.02	Provisão para desvalorização	-7	-7
1.03	Ativo Permanente	520.588	530.369
1.03.01	Investimentos	506.871	518.196
1.03.01.02	Participações em Controladas	506.813	518.137
1.03.01.04	Outros Investimentos	75	76
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	13.717	12.173
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	26.383	24.092
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-14.533	-13.786

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	5.914.716	5.820.197
2.01	Passivo Circulante	2.705.093	2.706.621
2.01.01	Depósitos	1.759.686	1.803.271
2.01.01.01	Depósitos à vista	8.144	5.980
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	345.520	331.423
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.406.022	1.465.868
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	287.102	130.341
2.01.02.01	Carteira própria	287.102	130.341
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	592.427	647.101
2.01.03.01	Obrigações por emissão de títulos	592.427	647.101
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	0	167
2.01.09	Outras Obrigações	65.878	125.741
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.937	1.124
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	2.818	9.520
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	20.516	64.165
2.01.09.04	Diversas	36.126	48.897
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	3.481	2.035
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.003.227	1.891.808
2.02.01	Depósitos	255.480	189.122
2.02.01.02	Depósitos a prazo	255.480	189.122
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.556.686	1.515.908
2.02.03.01	Obrigações por emissão de títulos	1.556.686	1.515.908
2.02.09	Outras Obrigações	191.061	186.778
2.02.09.02	Diversas	191.061	186.778
2.05	Patrimônio Líquido	1.206.396	1.221.768
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	768.359
2.05.01.01	De domiciliados no País	768.359	768.359
2.05.04	Reservas de Lucro	473.940	485.323
2.05.04.01	Legal	105.881	105.881
2.05.04.02	Estatutária	368.059	379.442
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-36.996	-31.914
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-36.996	-31.914
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.093	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	231.394	232.272
3.01.01	Operações de crédito	210.584	205.550
3.01.02	Resultado de operações com TVM	20.810	26.722
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-85.052	-76.055
3.02.01	Operações de captação no mercado	-78.819	-76.029
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	0	184
3.02.03	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-6.233	-210
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	146.342	156.217
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-118.744	-50.561
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	124	64
3.04.02	Despesas de Pessoal	-16.325	-13.992
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-81.312	-40.301
3.04.04	Despesas Tributárias	-7.632	-7.172
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.071	1.122
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.190	-4.926
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-11.480	14.644
3.05	Resultado Operacional	27.598	105.656
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	27.598	105.656
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.329	-20.671
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-7.302	-12.749
3.08.02	Contribuição social - corrente	-6.027	-7.922
3.09	IR Diferido	2.638	-9.239
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	16.907	75.746
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,00519	0,93004

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	16.907	75.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.082	10.902
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	-5.082	10.902
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.825	86.648

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-401.084	224.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.743	75.374
6.01.01.01	Lucro Líquido	16.907	75.746
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	763	588
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	11.480	-14.644
6.01.01.04	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.233	210
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.638	9.239
6.01.01.07	Provisão para passivos contingentes	1.998	1.733
6.01.01.08	Resultado de hedge	0	2.502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-435.827	149.366
6.01.02.03	Redução (aumento) em TVM	3.291	-301
6.01.02.04	Redução relações interf. (ativos\passivos)	0	-82
6.01.02.05	(Aumento) redução em operações de créditos	-564.392	-30.820
6.01.02.06	(Aumento) redução em outros créditos	22.463	40.880
6.01.02.07	Redução em outros valores e bens	0	-1.986
6.01.02.08	(Redução) aumento em depósitos	17.691	-31.947
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	-22.047	199.382
6.01.02.10	(Redução) aumento captações mercado	156.761	36.804
6.01.02.11	(Redução) aumento em obrigações por repasses do País	-167	-1.733
6.01.02.17	Imposto pago	-35.531	-48.366
6.01.02.18	Aumento (redução) em rec. de aceites e emis. de tit.	-13.896	-12.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.462	-508
6.02.03	Aquisição de investimentos	-155	-82
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-2.307	-426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.197	-71.731
6.03.02	Juros sobre o capital próprio	-15.814	-45.436
6.03.03	Dividendos pagos	-11.383	-26.295
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-430.743	152.501
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	901.085	1.323.223
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470.342	1.475.724

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	485.323	0	-31.914	1.221.768
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	485.323	0	-31.914	1.221.768
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.907	0	16.907
5.05	Destinações	0	0	0	-11.383	-15.814	0	-27.197
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-11.383	0	0	-11.383
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-15.814	0	-15.814
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-5.082	-5.082
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-5.082	-5.082
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	473.940	1.093	-36.996	1.206.396

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	647.175	0	-30.946	1.384.588
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	647.175	0	-30.946	1.384.588
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	75.746	0	75.746
5.05	Destinações	0	0	0	0	-50.004	0	-50.004
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-26.295	0	-26.295
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-23.709	0	-23.709
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	10.902	10.902
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	10.902	10.902
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	647.175	25.742	-20.044	1.421.232

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	228.358	233.248
7.01.01	Intermediação Financeira	231.395	232.272
7.01.02	Prestação de Serviços	124	64
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.233	-210
7.01.04	Outras	3.072	1.122
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-69.946	-75.845
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.469	-43.876
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.965	-2.207
7.03.02	Serviços de Terceiros	-74.690	-36.517
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.814	-5.152
7.04	Valor Adicionado Bruto	64.943	113.527
7.05	Retenções	-763	-588
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-763	-588
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.180	112.939
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-11.479	14.644
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.479	14.644
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.701	127.583
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	52.701	127.583
7.09.01	Pessoal	16.325	13.992
7.09.01.01	Remuneração Direta	9.756	8.802
7.09.01.02	Benefícios	2.972	2.734
7.09.01.03	F.G.T.S.	822	523
7.09.01.04	Outros	2.775	1.933
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.323	37.081
7.09.02.01	Federais	18.317	37.078
7.09.02.03	Municipais	6	3
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.145	764
7.09.03.01	Aluguéis	1.145	764
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.908	75.746
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.814	23.709
7.09.04.02	Dividendos	0	26.295
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.094	25.742

Comentário do Desempenho



# Earnings Release

1T20

---



## Comentário do Desempenho

## Principais Destaques

## Carteira de Crédito

R\$ 4,3 bilhões

Crescimento de 25,2%  
em relação ao 1T19.Originação valor principal

R\$ 2,15 bilhões

Aumento de 3x vezes  
em relação ao 1T19.

## Originação (Canal Digital)

R\$ 896,0 milhões

Aumento de 18x  
em relação ao 1T19.

## Canal Digital

O Canal Digital foi responsável  
por 52% da **originação** total  
liberada em março de 2020.

## Operações ativas

A carteira de crédito  
consignado atingiu mais  
de **1 milhão de operações  
ativas**, um **aumento de  
57%** em relação ao 1T19.

## Novas operações

Foram realizadas mais de  
**129 mil novas operações** no  
1T20, um **aumento de 210,5%**  
em relação ao 1T19.

## INSS

O INSS representou **83,5% do  
volume originado**, atingindo  
**54,3%** da carteira total.

## Financeiro

## Lucro Líquido

R\$ 16,9 milhões

## Índice de Basileia

21,2%

## NIM

12,2%

## Comentário do Desempenho

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2020 confirma que nossa estratégia de crescimento acelerado através da transformação digital está no caminho certo, pois superamos a marca de R\$ 2,15 bilhões originados em um único trimestre considerando o valor principal (valor total dos contratos). Desse montante, R\$ 896,0 milhões foram originados através do canal digital, um aumento de 1.665% em relação ao mesmo período do ano passado, o que representa 41,7% da originação total. Este resultado é fruto da combinação de um banco tradicional com mais de 40 anos de história, sendo 25 anos de experiência no mercado de crédito consignado, aliada a agilidade e eficiência do modelo digital.

Com uma estratégia *omnichannel*, além do tradicional canal físico, nossa solução integralmente digital (*end-to-end*) para aposentados e pensionistas do INSS, garante nossa presença em todo o território brasileiro, com um processo simples e rápido (aproximadamente 4 minutos) para a concessão de crédito consignado, que historicamente se mostrou um processo longo, burocrático e trabalhoso para o cliente. Com isso, estamos preparados para capturar rapidamente todo o crescimento desse segmento de crédito à pessoa física que mais cresce no Brasil e já corresponde a um mercado de R\$ 398 bilhões, sendo que o INSS representa R\$ 144 bilhões desse montante, segundo informações de março de 2020 do Banco Central.

Ao longo de 2019, para ampliarmos nossa penetração e aumentar nosso *market share* nesse mercado já estabelecido, além de oferecer a possibilidade da contratação do crédito consignado e o refinanciamento através da solução digital, fortalecemos nossa estratégia de portabilidade de operações de crédito consignado, sendo o primeiro banco a oferecer esse processo de forma 100% digital. No 1T19, as operações de portabilidade foram responsáveis por R\$ 67,7 milhões da originação de crédito, considerando o valor principal, enquanto no 1T20 atingimos o volume de R\$ 443,3 milhões, um aumento de 555%. Importante destacar que esse crescimento acelerado, ao mesmo tempo que projeta a ampliação da receita futura, também traz consigo o aumento das despesas presentes inerentes a tarifas regulamentares do produto, que podemos citar a RCO ou taxa de Ressarcimento de Custo Operacional, que deve ser paga ao banco de origem no ato da portabilidade.

Importante salientar o crescimento substancial da nossa carteira de clientes na comparação anual, onde no 1T19 tínhamos aproximadamente 242 mil clientes na carteira e encerramos o 1T20 ultrapassando mais de 317 mil clientes, representando um aumento de 31%. Para atingirmos esse nível de crescimento, a utilização do marketing digital se torna algo estratégico para capturarmos um número cada vez maior de clientes. Por conta disso, estamos aumentando gradualmente os recursos direcionados a estratégia de marketing digital, através do qual conseguimos capturar aproximadamente 75 mil novos potenciais clientes por mês, que acessaram nossa solução durante esse trimestre. Um aumento de 40% em relação ao 4T19. Além disso, através da dinâmica de aperfeiçoamento da solução digital, também estamos aumentando nossa eficiência na integração dessas propostas. Vale ressaltar que o custo com marketing digital, ocorre de forma antecipada, sendo o principal motor para a captura de novos clientes, que através de um relacionamento direto e uma experiência positiva, tende a fidelizar melhor o cliente.

#### IPO

Em 30 de janeiro de 2020 o Paraná Banco protocolou na CVM a intenção de efetuar abertura de capital (*IPO - Initial Public Offering*). Já no dia 19 de março de 2020 o Paraná Banco solicitou a CVM e B3 a interrupção da análise do pedido de registro da oferta pública de distribuição inicial de *units*, da conversão de categoria de registro para 'A', do pedido de listagem e admissão à negociação de *units* no Nível 2 de Governança Corporativa em razão das atuais condições de mercado resultantes da pandemia do COVID-19 (coronavírus).

## Comentário do Desempenho

### Ações realizadas pelo Paraná Banco para preservar a segurança e o bem-estar dos colaboradores e garantir a continuidade dos seus negócios em virtude da Pandemia do COVID-19 (coronavírus)

Acionamos o nosso plano de contingência assim que a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia do COVID-19 (coronavírus) e em cerca de uma semana 100% de nossos colaboradores estavam trabalhando em regime de *home office*. Esse processo ocorreu de forma gradativa, pois priorizamos os grupos de risco e as áreas críticas.

Todas as ações implantadas foram baseadas nas orientações do Ministério da Saúde, onde destacamos:

- Manutenção de todos os colaboradores em regime de *home office*, inclusive as equipes das lojas físicas;
- Fornecimento de todos os equipamentos necessários, como desktops e monitores, de acordo com a necessidade de cada colaborador;
- Publicação de recomendações e orientações para o trabalho remoto;
- Atuação junto à liderança, com recomendações e orientações para a gestão à distância das equipes;
- Reforço das recomendações de segurança da informação;
- Adiantamento do pagamento da primeira parcela do 13º salário;
- Antecipação da campanha de vacinação contra a gripe;
- Manutenção de um canal de saúde com recomendações e orientações, e para acompanhar e direcionar casos suspeitos, etc.;
- Constante e transparente comunicação com os colaboradores, com a divulgação de status diários (inicialmente) e semanais;
- Acompanhamento da nova rotina de nossos colaboradores por meio de pesquisas (melhores formas de comunicação e *Great Place to Work – Home Office*);
- Reforço dos nossos canais digitais, para manter e melhorar o atendimento aos clientes;
- Realização de ações e campanhas diferenciadas para o momento;
- Transmissão de *lives* com nossos especialistas para clientes e colaboradores.

### Campanhas e Ações

**Aplicativo de Atendimento Psicológico (Gratuito):** contratamos serviço de atendimento psicológico, oferecido aos colaboradores por meio de aplicativo e consultas online. Os colaboradores podem realizar consultas semanais de 1 hora com profissionais especializados.

**Treinamento e Desenvolvimento Online:** nossos treinamentos e eventos de compartilhamento de conhecimento ganharam versões virtuais, transmitidas ao vivo e disponibilizadas para visualização posterior a qualquer momento. Nesse período já abordamos assuntos como análise de dados e comportamentos das equipes coesas em tempos de crise.

**#PBsDeHomeOffice:** como forma de manter a integração de todos, convidamos todos os colaboradores a compartilharem na rede social corporativa do Banco (Workplace) uma foto do seu “cantinho” de trabalho em casa, contando também como estava sendo sua experiência.

**#PBFestival:** realizamos o lançamento do “Guia de Cultura PB” de forma virtual. Reunimos praticamente todos os colaboradores numa grande arena virtual pelo Workplace para acompanharem ao vivo a apresentação do guia, feita pelo nosso CEO. Para comemorar esse lançamento tão importante, os colaboradores curtiram uma *live* exclusiva com uma banda e puderam aproveitar cupons de *delivery* para um jantar especial com suas famílias.

**Dia das Mães – Momento Conexão:** para comemorar o Dia das Mães à distância, convidamos todos os colaboradores a escolherem entre 3 temas (reconhecimento, desabafo, saudade) e publicarem fotos e textos no Workplace. Realizamos também um bate-papo especial e virtual, no qual convidamos 4 colaboradores para compartilhar suas experiências com maternidade e trocaram experiências com os demais colaboradores.

## Comentário do Desempenho

### PRINCIPAIS INDICADORES

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
Ativos Totais	5.845,1	5.774,4	1,2%	5.631,5	3,8%
Carteira de Crédito	4.257,9	3.715,8	14,6%	3.400,1	25,2%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	117,8	132,4	(11,0%)	177,8	(33,7%)
Captação Total	4.164,3	4.155,6	0,2%	3.927,4	6,0%
Caixa	724,6	1.315,6	(44,9%)	1.720,6	(57,9%)
Patrimônio Líquido	1.206,4	1.221,8	(1,3%)	1.421,2	(15,1%)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	152,6	153,8	(0,8%)	154,8	(1,4%)
Despesas de Pessoal	(16,3)	(18,0)	(9,3%)	(14,8)	10,3%
Despesas Administrativas	(81,3)	(67,6)	20,3%	(40,9)	98,7%
Lucro Líquido	16,9	57,5	(70,6%)	75,7	(77,7%)

Índices de desempenho (%)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
ROAE	5,7	19,7	(14,0 p.p.)	23,4	(17,7 p.p.)
NIM	12,2	12,5	(0,3 p.p.)	12,9	(0,7 p.p.)
Índice de Basileia	21,2	20,6	0,6 p.p.	27,6	(6,3 p.p.)
Índice de Eficiência (ex PDD)	69,9	60,6	9,3 p.p.	40,6	29,3 p.p.

Qualidade da carteira (%)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
PDD / Carteira de Crédito	2,8	3,6	(0,8 p.p.)	5,2	(2,4 p.p.)
NPL (vencidos > 60 dias/carteira de crédito)	2,2	2,3	(0,1 p.p.)	2,5	(0,3 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias/carteira)	1,6	1,8	(0,2 p.p.)	1,8	(0,2 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias/carteira)	0,9	1,0	(0,1 p.p.)	0,8	0,1 p.p.

### RATINGS

Critérios/Agências	S&P Global Ratings		FitchRatings		RISK BANK
Escala	Nacional Brasil	Global	Nacional		Nacional
Tipo	Longo Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo	
Rating/Índice	brAA+	BB-	AA-(bra)	FI+(bra)	10,63 Baixo Risco para Médio Prazo (até 3 anos)
Perspectiva	Estável		Negativa		
Data da atualização	Maio/2020		Abril/2020		Janeiro/2020

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Transformação Digital

Ao longo das últimas décadas, o Paraná Banco criou um sólido negócio de crédito consignado para o setor público pautado em um modelo de distribuição diferenciado, forte relacionamento com os principais convênios e extrema eficiência operacional, tudo isso contribuiu para o crescimento sustentável de uma carteira de crédito com qualidade e regularidade dos resultados financeiros.

Em 2017, iniciamos uma jornada de transformação digital, que nos colocou como protagonistas no desenvolvimento disruptivo do mercado de crédito consignado, resultado da criação de uma estrutura tecnológica proprietária focada em desenvolver a melhor experiência digital ao cliente, combinada à eficiência dos processos internos, garantindo rápida escalabilidade.

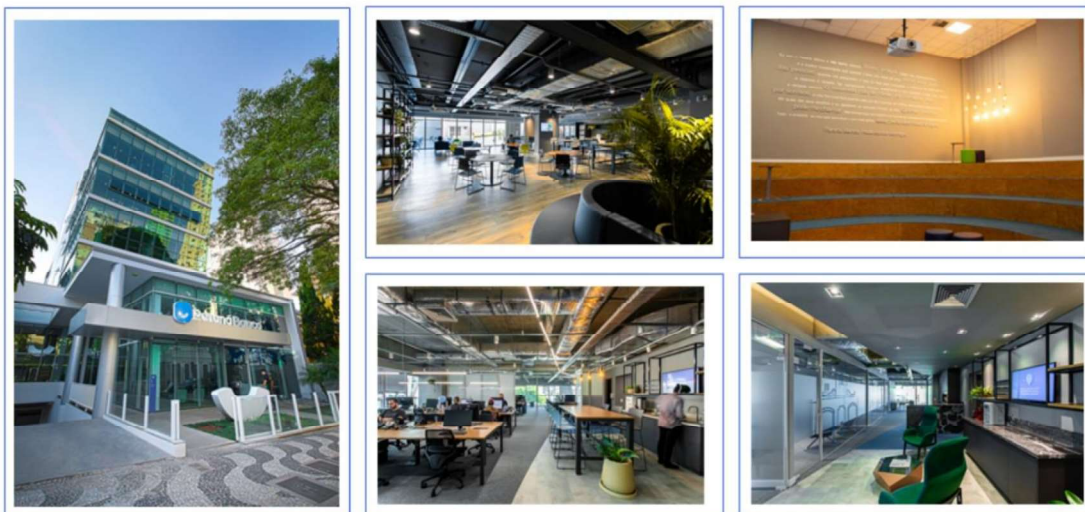
Colocar o cliente no centro das decisões, permitiu compreender os desafios do processo da concessão do crédito consignado. Com esse conhecimento, passamos a desenvolver soluções com o objetivo de melhorar a jornada do cliente, desde simulações até a formalização e liberação do crédito. Nesse contexto, acreditamos ter sido a primeira instituição financeira de médio porte no Brasil a criar uma plataforma *end-to-end* digital, para que nossos clientes pudessem desfrutar de uma experiência mais amigável na obtenção de crédito consignado.

Para o desenvolvimento dessa plataforma *end-to-end* digital, o Banco investiu intensamente no desenvolvimento de soluções digitais próprias e inovadoras, respeitando o arcabouço regulatório necessário, sempre com o objetivo de oferecer uma contratação de crédito consignado online, rápida, segura e que proporcione uma experiência positiva para nossos clientes.

Após construirmos uma presença física consolidada nas regiões sul e sudeste do Brasil, nossa plataforma digital rompeu barreiras regionais, possibilitando um alcance muito mais amplo, criando condições para originarmos crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS de forma abrangente em todo o território brasileiro.

Para propiciar toda essa transformação, realizamos uma reestruturação organizacional com base na divisão pela cadeia de valor e estruturamos times “*ágeis*” (metodologia *Agile*) formada por profissionais de tecnologia. Além desses times ágeis, criamos também Centros de Excelência (CoE) especializados nos diferentes temas estratégicos para o modelo digital, dentre os quais, experiência do cliente, *call center*, análise de negócio, *big data*, CRM, arquitetura, *cloud* e cultura ágil. Os CoE's são formados por equipes institucionais que visam garantir a qualidade de entregas em todas as unidades de negócio, disseminação de conhecimento e cultura organizacional, formação de profissionais qualificados e soluções para suplementar demandas internas.

O primeiro trimestre de 2020 também foi marcado pela mudança física de sede do Banco. Essa mudança simboliza a nossa transformação e a nossa cultura. Com um espaço criativo que convida à colaboração, ao compartilhamento e à inovação, onde todos se sentem acolhidos e estimulados a darem o seu melhor.



## Comentário do Desempenho

Ao longo desse processo, para nos tornar uma organização digital, nos capacitamos em 7 dimensões:

- ❏ **Cliente no centro da jornada:** colocar o nosso cliente no centro do modelo de negócio nos possibilita compreender melhor as barreiras e desafios da jornada, proporcionar soluções inovadoras e um ótimo atendimento para melhorar a experiência do cliente, aumentando, conseqüentemente, sua fidelização, e por conseqüência, a produção do Banco. Para tanto, fizemos uma estrutura alinhada ao foco no cliente. Criamos um CoE de Experiência do Cliente, responsável por entender, avaliar e desenhar as melhores jornadas, um CoE de CRM, responsável por estruturar toda a gestão de relacionamento e integramos na mesma estrutura a área de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). O resultado disso é percebido diretamente nas métricas de satisfação dos clientes, como um *Net Promoter Score (NPS)* considerando a avaliação do cliente em todas as jornadas de empréstimo consignado, desde a fase de *onboarding*, até o pós-vendas (SAC) com resultado de 74 (NPS) no 1T20, classificação de "Ótimo" no Reclame Aqui (8,1) e uma das mais altas notas no ranking de qualidade de ouvidorias do Banco Central, com uma nota de 4,92 em março de 2020.
- ❏ **Decisões orientadas a dados:** com a intenção de entender melhor o comportamento dos nossos clientes e oferecer uma melhor experiência, adotamos uma cultura *Data Driven*, fomentando a análise e tomadas de decisões baseadas em dados por todos os colaboradores do Banco. Para ajudar nesse processo, foram criados os CoE's de *Big Data* e *Advanced Analytics*, formado exclusivamente por cientistas e engenheiros de dados, para a construção de modelos para otimização da precificação de pedidos de crédito consignado, análise comportamental para maximizar a retenção de clientes e rentabilização e monetização da base atual de clientes por meio do aumento da participação do Banco em sua margem consignável (*share of wallet*).
- ❏ **Marketing orientado a performance:** alinhado à cultura *Data Driven*, criamos uma forte e eficiente presença online, com conteúdo personalizado e direcionado ao nosso público-alvo. Cientes de que o marketing digital é um dos principais motores para o crescimento da carteira do canal digital, além da nossa estrutura de marketing institucional, foi criado um *squad* de Marketing Digital, responsável pela gestão e otimização da performance das campanhas da solução digital de empréstimo consignado ampliando a nossa atuação e conversão de *leads* em negócios em todo território nacional.
- ❏ **Cultura e estrutura organizacional inovadora:** em 2019, o Paraná Banco foi reconhecido pela entidade internacional *Great Place to Work* como um excelente lugar para se trabalhar, este selo é fruto da evolução da nossa cultura, que valoriza o desenvolvimento dos colaboradores e proporciona um ambiente saudável, voltado à inovação, simplificado e com objetivos muito claros. Com o objetivo de se adequar à nova fase fundamentada pela transformação digital, realizamos uma reestruturação organizacional, saindo do modelo tradicional verticalizado e hierárquico para um modelo horizontal de cadeia de valor, o qual é focado na maximização de resultado para diferentes unidades ou tribos.
- ❏ **Tecnologia flexível e escalável:** investimos em soluções na *cloud* com fortalecimento da infraestrutura para promover maior estabilidade e a escalabilidade das aplicações que atendem todos os canais digitais. Esta ação possibilitou um ganho de escala de aproximadamente 30 vezes nos últimos 12 meses na nossa capacidade de realizar simulações digitais de contratação de operações de crédito. Algumas aplicações do legado já foram migradas para uma arquitetura nativamente aderente à *cloud*, estabelecendo um movimento contínuo de renovação tecnológica que sustentará o crescimento numa fase mais acelerada este ano. Para planejar e executar essas ações, foram criados CoE's de Arquitetura, *Cloud* e Automação. Novas soluções com maior robustez, como Sales Force e Pega System, foram contratadas para garantir uma operação em maior escala nas áreas de marketing digital e gerenciamento inteligente de processos.
- ❏ **Digitalização de operações fim a fim:** para o sucesso do canal digital, foi necessário redesenhar e digitalizar os processos de *backoffice* e áreas de suporte. Importante citar que a transformação digital também impactou positivamente os canais de distribuição físicos por meio de melhorias de processos de

## Comentário do Desempenho

suporte, trazendo redução de custos e proporcionando maior foco nas atividades de alto valor agregado, como originação e suporte aos clientes.

- **Novos níveis de proteção digital:** a privacidade de dados e a segurança da informação são pilares fundamentais do modelo de negócio. Desde 2019 temos investido em processos internos, contratação de pessoal, parceria de serviços e soluções para melhorar a proteção da privacidade de dados dos clientes e a segurança das informações. Implantamos soluções que automatizam a detecção de eventos de riscos à segurança da informação, com o mapeamento, mascaramento e a criptografia de dados sensíveis em todo seu ambiente.

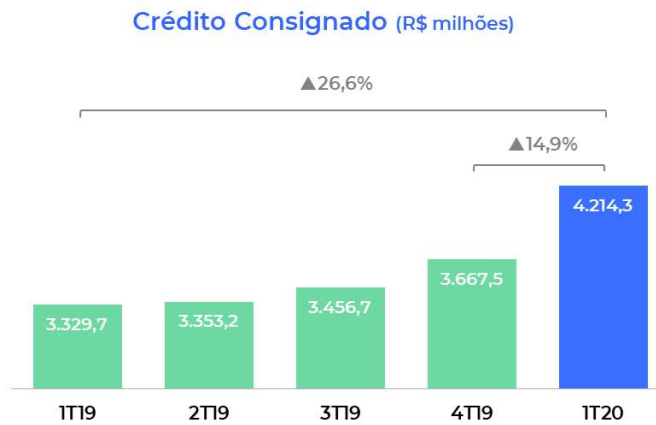
Tudo isso impulsionou os nossos resultados que serão apresentados na sequência desse *release*.

## Comentário do Desempenho

### Crédito Consignado

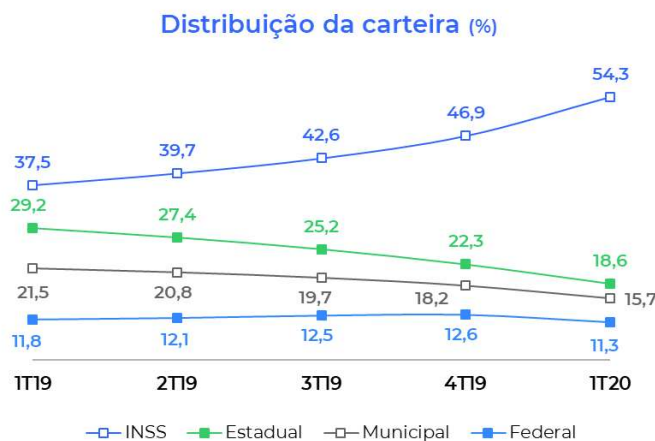
O Paraná Banco possui uma solução digital que permite a contratação de empréstimo consignado 100% online, tornando a operação mais eficiente e ágil aos nossos clientes usufruindo de uma melhor experiência.

O crédito consignado do Paraná Banco atingiu R\$ 4,2 bilhões de carteira nesse trimestre, apresentando um crescimento de 26,6% em relação ao mesmo período do ano passado e de 14,9% em relação ao período anterior.



Esse crescimento foi impulsionado pelo incremento de 16,8 pontos percentuais de participação do INSS na carteira total na comparação anual. Na comparação trimestral o incremento foi de 7,4 pontos percentuais. No 1T20, o INSS correspondeu a 54,3% da carteira de consignado total, seguido pelos convênios estaduais com 18,6% e dos municipais e federais com 15,7% e 11,3%, respectivamente.

A carteira do INSS apresentou elevado crescimento no período analisado. Em termos de valores nominais, essa carteira cresceu 83,5% em relação ao 1T19 e 33,1% versus o 4T19. Esse resultado é reflexo da estratégia do Paraná Banco em focar os esforços da sua produção em contratos do INSS diminuindo, dessa forma, a produção nos demais convênios estaduais e municipais mais expostos a riscos fiscais, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

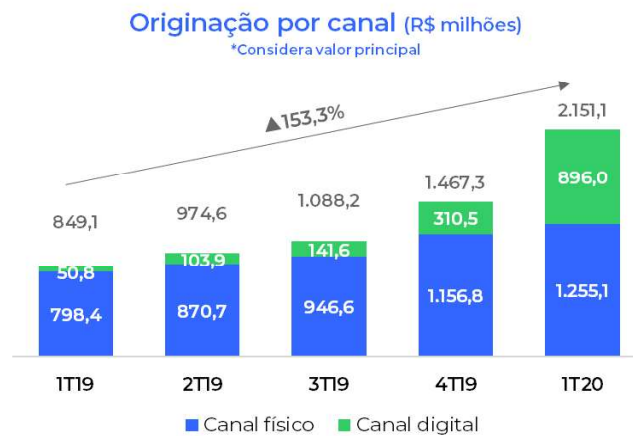


## Comentário do Desempenho

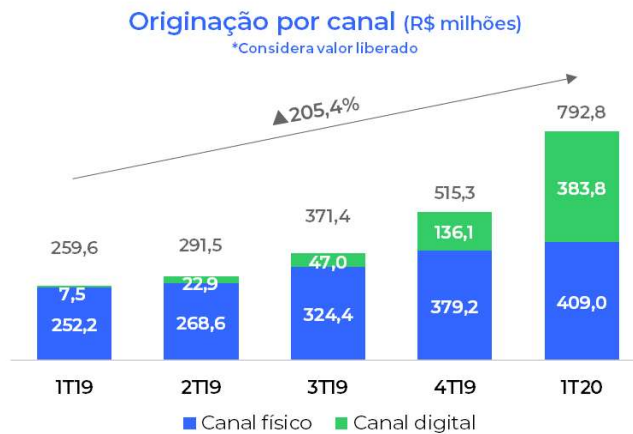
### Originação Total

A capacidade de originação do Paraná Banco vem crescendo de forma acelerada ao longo do ano de 2019 e 2020 em função do crescimento exponencial dos créditos originados pela nossa solução digital que permite a contratação da operação totalmente digital de ponta a ponta.

O Paraná Banco atingiu a maior originação trimestral da sua história com R\$ 2,15 bilhões em operações contratadas no 1T20, em termos de valor principal e aqui se incluem novas contratações e operações de refinanciamento de operações existentes. Um incremento de 153,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No gráfico abaixo podemos verificar o incremento gradual da originação ao longo de 2019 e início de 2020.

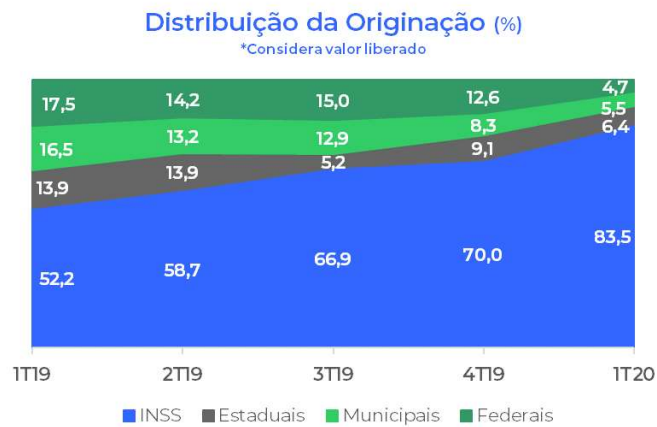


Se considerarmos o valor (recursos) efetivamente liberado ao cliente, podemos ver no gráfico abaixo que a originação cresceu 205,4% na comparação anual e 53,9% na comparação trimestral e finalizou o período em R\$ 792,8 milhões. Aqui vale lembrar que nos *releases* anteriores, divulgávamos apenas informações referentes ao valor principal.



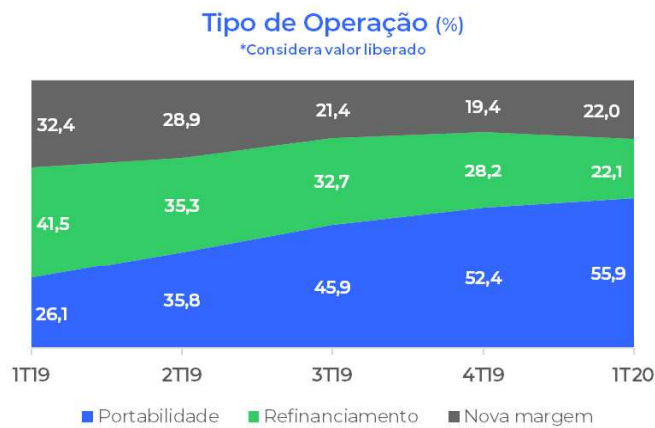
## Comentário do Desempenho

Nesse trimestre, a originação total o INSS representou 83,5%, enquanto os convênios estaduais corresponderam a 6,4%, os convênios municipais com 5,5% e por último, os convênios federais com 4,7%.



Devido a elevada aderência e aceitação de nossa solução por parte de nossos clientes, verificamos que a produção de contratos de consignado através de nossa solução digital para portabilidade vem aumentando expressivamente. Essa modalidade permite ao cliente escolher a melhor opção de taxas e prazos para seu empréstimo entre os bancos do mercado que ofertam crédito consignado. O Paraná Banco verificou que esse canal digital para portabilidade se tornou relevante no processo de ampliar o seu *market share* no mercado de crédito consignado no país.

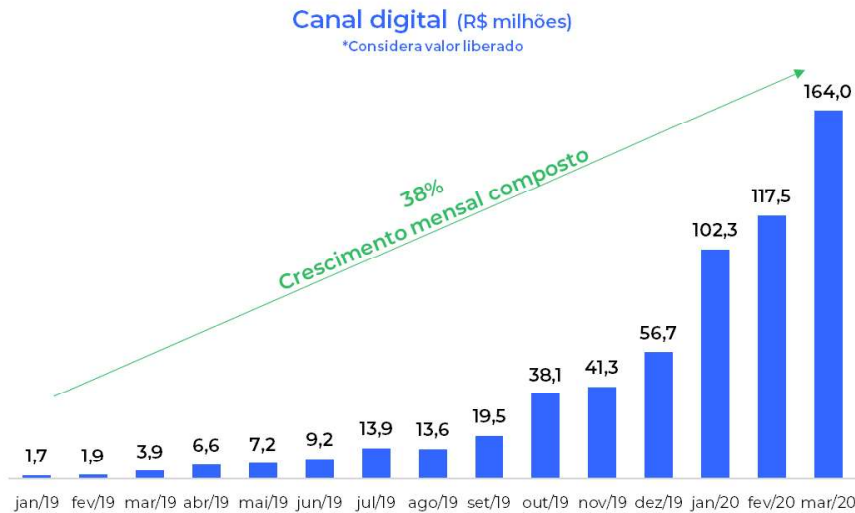
No primeiro trimestre de 2020, as operações originadas via portabilidade representaram 55,9% do total, um valor 29,9 pontos percentuais e 3,6 pontos percentuais maior do que o apresentado no 1T19 e 4T19, respectivamente. Já as operações originadas via refinanciamento corresponderam a 22,1% do total, seguido pelas operações por nova margem com 22,0% do total.



## Comentário do Desempenho

### Originação Canal Digital

A originação digital do Paraná Banco atingiu R\$ 164,0 milhões no mês de março de 2020, apresentando uma taxa de crescimento mensal composta de 38%, analisando o período de janeiro de 2019 a março de 2020. Um crescimento acima da média do mercado brasileiro, conforme dados do Banco Central do Brasil, o crédito consignado para trabalhadores do setor público apresentou um crescimento mensal composto de 1,3% na mesma base de comparação.

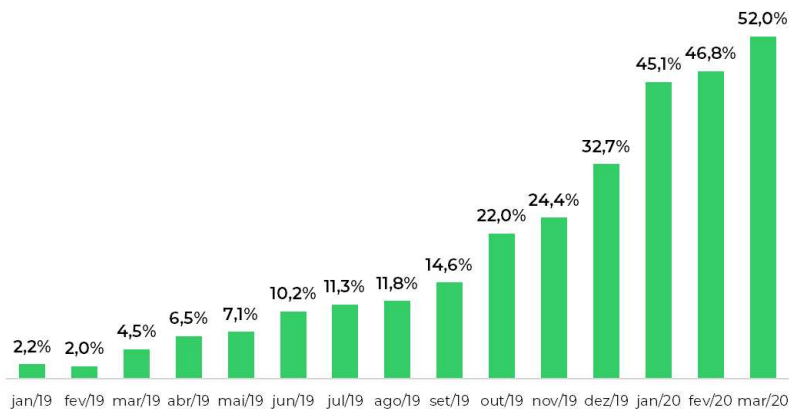


Em março de 2020, 58,1% do total de contratos originados no INSS foram realizados via solução digital do Paraná Banco. A solução digital é uma importante ferramenta a disposição de nossos clientes para proporcionar uma excelente experiência e tem crescido de forma exponencial ao longo dos últimos meses, sendo que apenas no primeiro trimestre de 2020, tivemos um incremento de mais de 34 mil novos clientes digitais das mais diversas regiões do país, que reforça o fato da solução digital romper as barreiras regionais nos permitindo atuar em todo o território nacional.

Com isso, a solução digital tem sido cada vez mais relevante na originação de novos créditos, como podemos ver no gráfico abaixo o incremento de 49,8 pontos percentuais na participação do canal digital sobre o total da originação em março de 2020. Em janeiro de 2019, o canal digital representou 2,2% da originação. Já no mês de março de 2020 essa participação passou para 52,0%.

### Participação do canal digital sobre o total originado

\*Considera valor liberado



### Canal Digital

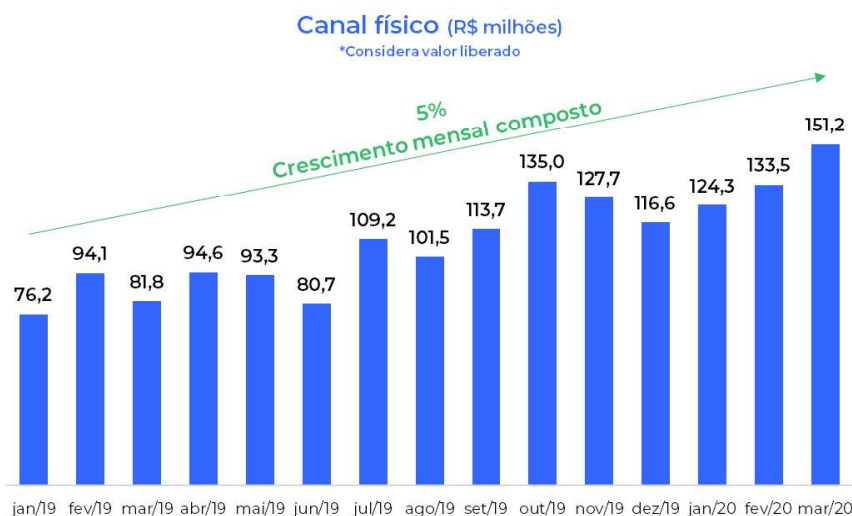


## Comentário do Desempenho

### Originação Canal Físico

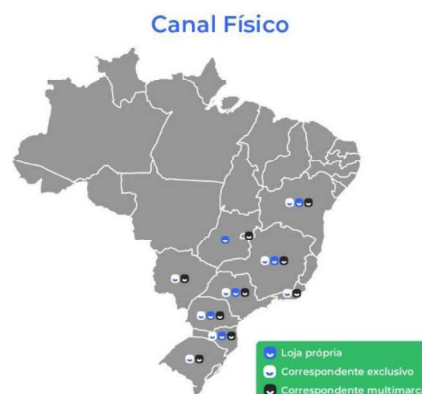
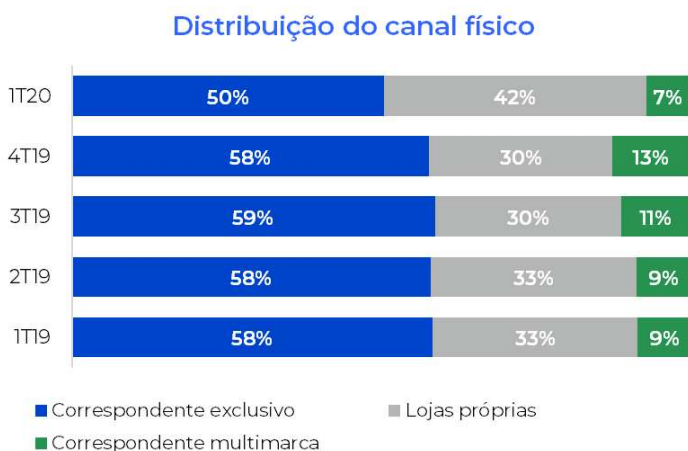
No primeiro trimestre de 2020, 52% da originação foi realizada via canal físico. Com a transformação digital os canais de distribuição físicos também foram impactados positivamente por meio de melhorias de processos e a disponibilização da solução digital através de tablets nas lojas próprias e correspondentes exclusivos. Em março de 2020, de todas as operações realizadas através desses canais, 53% foram digitalizadas, enquanto este percentual era de 27% em janeiro de 2020.

Essas mudanças fizeram que o resultado do canal físico também crescesse, originando R\$ 151,2 milhões em março de 2020, uma taxa de crescimento mensal composta de 5%, analisando o período de janeiro de 2019 a março de 2020.



Em março de 2020, a rede de distribuição do Paraná Banco estava composta por 36 lojas próprias, 199 correspondentes exclusivos e 77 correspondentes multimarcas.

Como podemos observar no gráfico abaixo, a participação dos canais multimarcas diminuiu 2 pontos percentuais em relação ao 1T19.



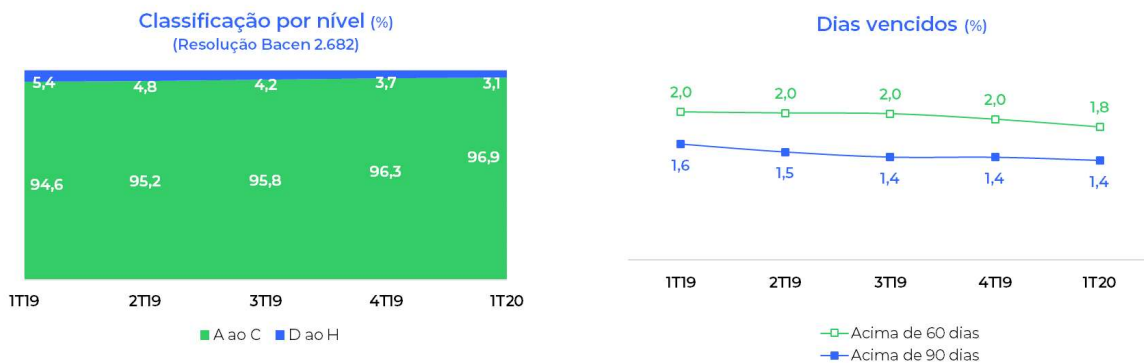
## Comentário do Desempenho

### Qualidade

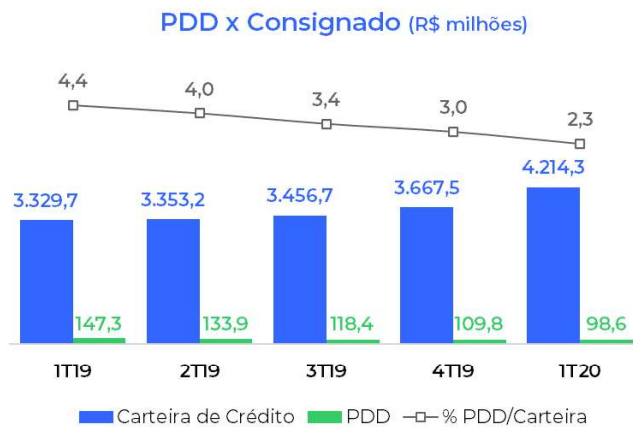
Os gráficos abaixo demonstram a boa qualidade da carteira de crédito consignado do Paraná Banco. No 1T20, a carteira classificada entre os níveis A e C, conforme Resolução Bacen 2.682, representou 96,9% e entre os níveis D e H foi de 3,1%.

Olhando para o critério dias vencidos, a carteira vencida acima de 60 dias diminuiu 0,2 ponto percentual em comparação com o 1T19 e 4T19 e encerrou o período em 1,8%. Já os créditos vencidos acima de 90 dias permaneceram estáveis em 1,4%.

Como base de comparação, o nível de inadimplência acima de 90 dias do SFN (Sistema Financeiro Nacional) do crédito consignado do setor público em março de 2020 foi de 1,9%, segundo dados do Bacen.



A provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 98,6 milhões nesse trimestre, um valor 33,1% menor comparado ao 1T19 e 10,1% menor *versus* o 4T19. O percentual da carteira provisionada no 1T20 ficou em 2,3%, menor valor entre os últimos períodos analisados.



## Comentário do Desempenho

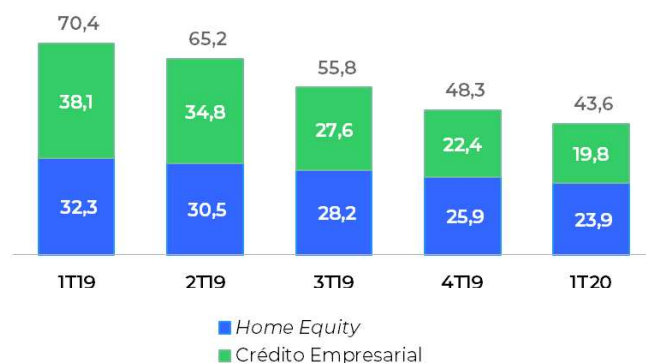
### Carteira de Crédito Total

A carteira de crédito do Paraná Banco atingiu R\$ 4,3 bilhões no primeiro trimestre de 2020, um aumento de 25,2% em relação ao mesmo período do ano passado e de 14,6% *versus* o período anterior. Destacamos o excelente crescimento da carteira de crédito consignado de 26,6% e 14,9% no mesmo período de comparação. Abordaremos mais detalhes na sequência desse *release*.

Carteira de Crédito (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>4.257,9</b>	<b>3.715,8</b>	<b>14,6%</b>	<b>3.400,1</b>	<b>25,2%</b>
Crédito Consignado	4.214,3	3.667,5	14,9%	3.329,7	26,6%
Crédito Empresarial	19,8	22,4	(11,6%)	38,1	(48,1%)
Home Equity	23,9	25,9	(7,8%)	32,3	(26,1%)

As carteiras em *run-off*, crédito empresarial e *home equity*, finalizam o período com saldo de R\$ 43,6 milhões, uma queda de 100,1% e 9,6% *versus* o 1T19 e 4T19, respectivamente.

Carteiras em *run-off* (R\$ milhões)



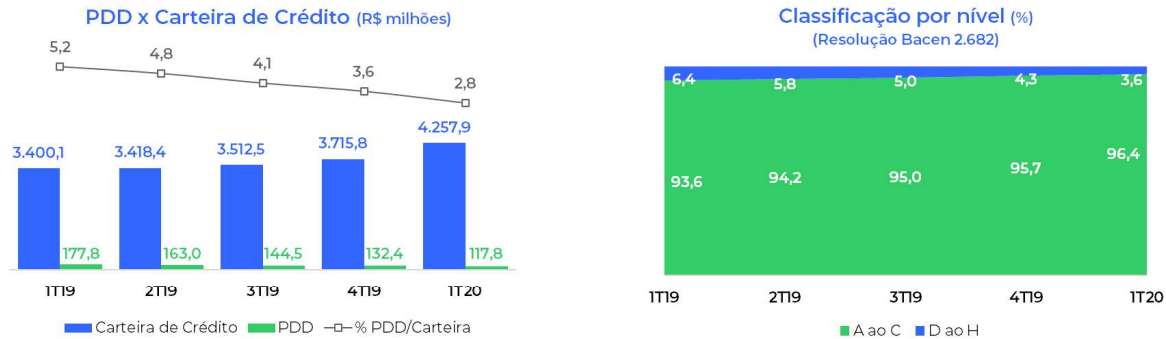
### Qualidade

A carteira de crédito do Paraná Banco possui uma excelente qualidade e níveis controlados. A provisão para devedores duvidosos encerrou o trimestre em R\$ 117,8 milhões, um valor 32,6% menor comparado ao 1T19 e 8,4% menor *versus* o 4T19. O percentual da carteira provisionada no 1T20 ficou em 2,8%, menor valor entre os últimos períodos analisados.

Vale ressaltar que mesmo no período da crise atual a carteira de crédito consignado para o setor público, apresenta resiliência quanto a perdas, que pode ser comprovada pelas crises anteriores, onde podemos considerá-la, como um dos portfólios que possuem características anticíclicas neste momento de crise.

## Comentário do Desempenho

Nesse trimestre, podemos ver que no 1T20 96,4% da carteira de crédito do Paraná Banco estava classificada entre os níveis A e C, conforme Resolução Bacen 2.682. Já a classificação entre os níveis D e H ficou em 3,6%. Demonstrando mais uma vez a boa qualidade da nossa carteira.



Outro ponto de destaque são os elevados níveis do índice de cobertura da carteira em todos os prazos, conforme tabela abaixo.

Qualidade	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Carteira vencida (R\$ milhões)</b>					
Acima de 60 dias	92,7	85,1	8,9%	86,3	7,4%
Acima de 90 dias	69,5	65,2	6,6%	60,8	0,1%
Acima de 180 dias	39,0	36,1	8,0%	28,1	38,7%
<b>Índices de Cobertura* (%)</b>					
Acima de 60 dias	127,2	155,6	(28,4 p.p.)	206,0	(78,8 p.p.)
Acima de 90 dias	169,5	203,0	(33,5 p.p.)	292,3	(122,8 p.p.)
Acima de 180 dias	302,4	367,1	(64,7 p.p.)	632,7	(330,4 p.p.)

\*PDD/Carteira vencida

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO FINANCEIRO

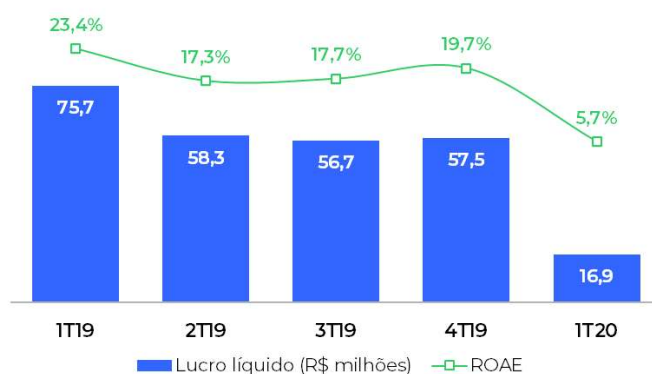
#### Rentabilidade

A expansão acelerada do coronavírus colocou milhares de pessoas em isolamento social ao redor do mundo, com medidas restritivas a mais de metade da população mundial. No Brasil, foi declarado estado de calamidade pública no dia 20 de março de 2020 e logo em seguida o governo federal divulgou um pacote com potencial para liberar até R\$ 1,2 trilhão de recursos na economia, tendo como objetivo facilitar a concessão de crédito no país. Diante desse contexto, o Paraná Banco se posiciona como uma excelente opção de crédito para o setor público, devido sua solução de crédito consignado 100% digital além de ser a linha de crédito pessoal mais barata quando comparado a outras linhas de crédito.

O crédito consignado proporciona um elevado grau de adimplência por possuir desconto direto na folha de pagamento de servidores, aposentados e pensionistas. Com mais de 65% da carteira de crédito oriunda de convênios federais, predominantemente INSS, o banco está menos exposto às questões fiscais de estados e municípios.

Assim, seguindo sua estratégia de crescimento exponencial que demanda investimentos em marketing digital, portabilidade, tecnologia e pessoal, o Banco encerrou o primeiro trimestre de 2020 com um lucro líquido de R\$ 16,9 milhões, uma redução de 77,7% em relação ao 1T19, sem considerar a participação em controladas, o lucro líquido foi de R\$ 28,4 milhões, uma redução de 54,0% no mesmo período de comparação. Importante reforçar que o principal motivo da queda expressiva no lucro líquido é o fato das despesas de originação serem contabilizadas integralmente no mês da produção, ao passo que as respectivas receitas, serão auferidas ao longo da duração das operações de crédito. Portanto, essa dinâmica onera o lucro presente na mesma proporção do crescimento da produção.

Lucro líquido e ROAE



(R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
<b>Lucro líquido</b>	<b>75,7</b>	<b>58,3</b>	<b>56,7</b>	<b>57,5</b>	<b>16,9</b>
Banco	61,7	51,6	46,7	42,8	28,4
Participação em controladas	14,1	6,7	9,9	14,7	(11,5)

O Grupo Junto Seguros, composto pela Junto Holding Brasil e suas subsidiárias, manteve praticamente estável o volume bruto de prêmios emitidos neste 1T20, que abordaremos adiante, porém, encerrou o primeiro trimestre de 2020 com prejuízo decorrente das oscilações de preços significativas em seus recursos investidos, observadas no mercado de ações no primeiro trimestre de 2020, impactado pela parcela alocada em renda variável do seu portfólio de investimentos.

Em relação ao ROAE, retorno sobre o patrimônio líquido médio, atingimos 5,7% no 1T20, uma redução de 14,0 pontos percentuais em relação ao 1T19.

## Comentário do Desempenho

### Resultado da Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira atingiram R\$ 231,4 milhões no 1T20, uma ligeira queda de 0,9% em relação ao 4T19 e 0,4% em relação ao 1T19, reflexo das receitas das operações com títulos e valores mobiliários que diminuíram 28,2% e 13,7%, respectivamente no mesmo período de comparação. As despesas de intermediação financeira atingiram R\$ 85,1 milhões nesse trimestre, uma redução de 7,3% em relação ao 4T19 e um aumento de 9,2% em relação ao 1T19, variação explicada pela provisão para perdas com créditos.

Por fim, o resultado da intermediação financeira, ex PDD, foi de R\$ 152,6 milhões no 1T20, uma redução de 0,8% em relação ao 4T19 e 1,4% em relação ao 1T19.

### Margem Financeira Líquida – NIM

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>231,4</b>	<b>233,6</b>	<b>(0,9%)</b>	<b>232,4</b>	<b>(0,4%)</b>
Operações de Crédito	210,6	204,6	2,9%	208,3	1,1%
Resultados de Operações com TVM	20,8	29,0	(28,2%)	24,1	(13,7%)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(85,1)</b>	<b>(91,7)</b>	<b>(7,3%)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>9,2%</b>
Operações de captação no mercado	(78,8)	(79,8)	(1,3%)	(77,9)	1,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(0,01)	nd	0,2	nd
Provisão para perdas com créditos	(6,2)	(11,9)	(47,7%)	(0,2)	2868,1%
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>146,3</b>	<b>141,8</b>	<b>3,2%</b>	<b>154,5</b>	<b>(5,3%)</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)</b>	<b>152,6</b>	<b>153,8</b>	<b>(0,8%)</b>	<b>154,8</b>	<b>(1,4%)</b>

A margem financeira líquida, NIM, foi de 12,2% no 1T20, uma ligeira redução de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T19 e 0,3 ponto percentual em relação ao 4T19, reflexo do menor resultado da intermediação financeira que mencionamos anteriormente.

NIM (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Margem financeira líquida antes da PDD</b>	<b>152,6</b>	<b>153,8</b>	<b>(0,8%)</b>	<b>154,8</b>	<b>(1,4%)</b>
<b>Ativos rentáveis médios</b>	<b>5.215,5</b>	<b>5.163,6</b>	<b>1,0%</b>	<b>5.030,3</b>	<b>3,7%</b>
Operações de crédito	3.987,6	3.614,2	10,3%	3.394,2	17,5%
Aplicações interfinanceiras	685,3	975,3	(29,7%)	1.399,1	(51,0%)
Títulos e valores mobiliários e derivativos	542,6	574,1	(5,5%)	237,0	129,0%
<b>NIM (%)</b>	<b>12,2</b>	<b>12,5</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>	<b>12,9</b>	<b>(0,7 p.p.)</b>



## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais

O índice de eficiência, ex PDD, do Paraná Banco atingiu 69,9% no primeiro trimestre de 2020.

As receitas operacionais apresentaram retração de 1,8% e 3,1% em comparação ao 4T19 e 1T19, respectivamente. O resultado da intermediação financeira atingiu R\$ 152,6 milhões nesse trimestre, estável em relação aos trimestres anteriores.

Já as despesas encerram o trimestre em R\$ 105,3 milhões, um aumento 13,3% em comparação ao 4T19 e 66,7% em relação ao 1T19. As despesas de pessoal atingiram R\$ 16,3 milhões nesse trimestre, um aumento 10,3% versus o 1T19 em função do aumento de 18% no quadro funcional do Banco. A contratação de novos colaboradores, principalmente de tecnologia, foi a base para o crescimento exponencial da carteira de crédito no período.

Índice de Eficiência (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Total Despesas</b>	<b>(105,3)</b>	<b>(92,9)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(63,1)</b>	<b>66,7%</b>
Despesas de pessoal	(16,3)	(18,0)	(9,3%)	(14,8)	10,3%
Despesas tributárias	(7,6)	(7,3)	4,7%	(7,4)	2,7%
Outras despesas administrativas	(81,3)	(67,6)	20,3%	(40,9)	98,7%
Serviços técnicos especializados	(20,1)	(13,4)	49,7%	(15,7)	27,8%
Despesas com portabilidade	(15,7)	(7,6)	107,1%	0,4	(3865,3%)
Despesa de comissão	(13,1)	(15,4)	(15,0%)	(11,2)	17,5%
Propaganda e publicidade	(9,3)	(8,0)	16,5%	(1,6)	474,9%
Processamento de dados	(7,8)	(6,7)	16,9%	(4,7)	65,9%
Outras despesas	(15,3)	(31,2)	(50,9%)	(14,5)	5,7%
<b>Total Receitas</b>	<b>150,5</b>	<b>153,3</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>155,3</b>	<b>(3,1%)</b>
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	152,6	153,8	(0,8%)	154,8	(1,4%)
Outras receitas/despesas operacionais	(2,1)	(2,5)	(16,1%)	(1,8)	16,6%
Receita de prestação de serviços	0,1	2,1	(96,7%)	2,4	(97,1%)
<b>Índice de Eficiência (ex PDD) (%)</b>	<b>69,9</b>	<b>60,6</b>	<b>9,3 p.p.</b>	<b>40,6</b>	<b>29,3 p.p.</b>

A linha "outras despesas administrativas" atingiu R\$ 81,3 milhões no 1T20, um aumento de 20,3% em relação ao 4T19 e 98,7% em relação ao 1T19. Este aumento entre os períodos analisados é explicado abaixo:

- **Serviços técnicos especializados:** grande parte das despesas classificadas nessa linha correspondem a empresa de tecnologia – principal insumo da nossa transformação digital. Prestam serviços como: modernização de sistemas de *backoffice*, automação de processos internos, manutenção e desenvolvimento de soluções dentro da transformação digital, inovações para uma melhor experiência do usuário;
- **Despesas com portabilidade:** conforme mencionamos no início desse *release*, temos como estratégia alcançar um maior *market share* no mercado de crédito consignado e os contratos de portabilidade tem sido representativos na geração do crédito, sendo estes geradores da despesa referente a taxa de RCO, paga no presente, que será correspondida por uma receita futura mais elevada. O resultado dessa estratégia pode ser visto na originação do crédito consignado via portabilidade que correspondeu a 55,9% nesse trimestre, representando um aumento de 29,8 pontos percentuais e 3,6 pontos percentuais *versus* o 1T19 e 4T19, respectivamente;
- **Despesas de comissão:** correspondem as comissões pagas referentes a contratos originados via correspondentes exclusivos e multimarcas. A participação desses canais na originação total diminuiu 14 pontos

## Comentário do Desempenho

percentuais em relação ao 4T19, atingindo um total de 57% do canal físico no 1T20, o que impactou na menor despesa de comissão realizada no período;

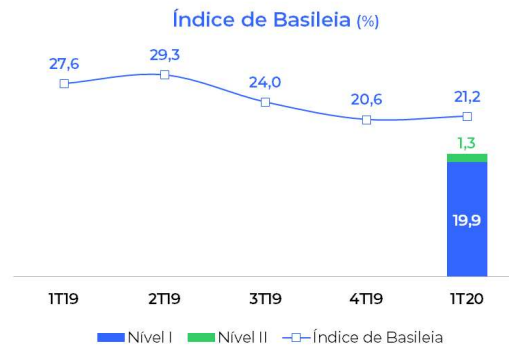
- **Processamento de dados:** as despesas com software dessa linha são fundamentais para implementação de tecnologias que buscam melhorar a experiência do cliente.

## CAPITALIZAÇÃO

O Paraná Banco apresenta índices confortáveis de capital, conforme critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III). No 1T20, o índice de Basileia foi de 21,2%, um incremento de 0,6 ponto percentual em relação ao período anterior. O capital de nível I representou 19,9% nesse trimestre e o de nível II 1,3%.

Lembramos que a partir desse trimestre o Paraná Banco foi autorizado pelo Banco Central a compor capital complementar referente as emissões de letras financeiras privadas subordinadas e perpétuas emitidas no 4T19.

Aqui destacamos como evento subsequente os dividendos distribuídos pelo Grupo Junto Seguros, no valor de R\$ 35 milhões em abril de 2020 e adicionais R\$ 202 milhões programados para maio de 2020, na forma de redução de capital, que ampliará consideravelmente o capital e conseqüentemente o índice de Basileia.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em Assembleia Geral Extraordinária foram aprovados desdobramentos de ações nos dias 30 de janeiro de 2020 e 20 de fevereiro de 2020 da totalidade das ações do Paraná Banco.

No primeiro o desdobramento foi na razão de 1 para 5 ações, resultando em um total de 407.220.475 ações, sendo 205.980.405 ações ordinárias e 201.240.070 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

No segundo o desdobramento foi na razão de 1 para 8 ações, resultando em um total de 3.257.763.800 ações, sendo 1.647.843.240 ações ordinárias e 1.609.920.560 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Apresentamos na tabela abaixo os proventos distribuídos pelo Paraná Banco no primeiro trimestre de 2020.

Proventos Distribuídos   1T20		
Data de Aprovação	Valor (R\$ milhões)	Tipo de provento
14/jan	11,4	Dividendos
07/fev	5,4	JCP
28/fev	5,0	JCP
30/mar	5,4	JCP
<b>Total</b>	<b>27,2</b>	

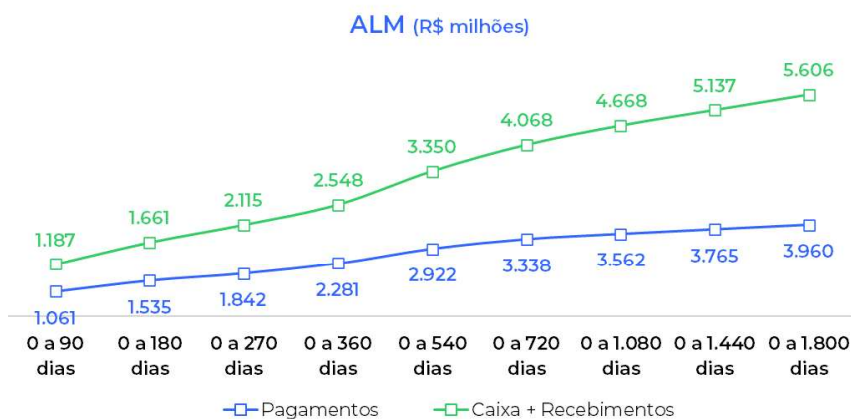


## Comentário do Desempenho

### GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O Paraná Banco, com uma gestão de riscos proativa, mantém uma relação positiva entre passivos e ativos em todos os vértices, compreendidos os próximos 1.800 dias, evidenciando a forma conservadora e eficiente de gestão do ALM.

Vale destacar que para apuração do ALM as operações de captação com condição de liquidez são consideradas com vencimento em um dia (D+1) e são alocadas no primeiro vértice do passivo (0 a 90 dias), reforçando nossa prudência e conservadorismo.



### LIQUIDEZ

O Paraná Banco finalizou o primeiro trimestre de 2020 com saldo de ativos financeiros de R\$ 1,01 bilhão, um valor 42,9% e 30,1% menor em comparação ao 1T19 e 4T19, respectivamente. Importante mencionar que a diminuição dos ativos financeiros é explicada pelo aumento representativo da carteira de crédito e manutenção da carteira de captação.

Aqui lembramos os eventos subsequentes, sobre distribuição de dividendos do Grupo Junto Seguros ocorrida em abril de 2020 no valor de R\$ 35 milhões e adicionais R\$ 202 milhões previstos para maio de 2020, na forma de redução de capital, contribuindo para a liquidez do fluxo financeiro do Banco.

Ativos Financeiros (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Operações compromissadas</b>	<b>470,0</b>	<b>900,1</b>	<b>(47,8%)</b>	<b>1.475,2</b>	<b>(68,1%)</b>
<b>Fundos de investimento</b>	<b>43,2</b>	<b>42,8</b>	<b>0,9%</b>	<b>41,1</b>	<b>5,1%</b>
<b>Títulos públicos federais pós-fixados</b>	<b>445,5</b>	<b>433,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>113,0</b>	<b>294,4%</b>
LFT   Carteira própria	109,6	284,5	(61,5%)	1,3	8371,1%
NTN-B   Carteira própria	48,8	18,3	166,4%	50,8	(4,0%)
LFT   Compromisso de recompra	287,1	130,3	120,3%	60,9	371,8%
<b>Operações em garantia</b>	<b>28,5</b>	<b>37,7</b>	<b>(24,5%)</b>	<b>45,0</b>	<b>(36,7%)</b>
LFT	23,3	1,3	1755,9%	45,0	(48,2%)
NTN-B	5,2	36,5	(85,8%)	nd	nd
<b>Cotas subordinadas</b>	<b>24,5</b>	<b>32,2</b>	<b>(23,9%)</b>	<b>98,2</b>	<b>(75,1%)</b>
FIDC Paraná Banco III*	24,5	32,2	(23,9%)	98,2	(75,1%)
<b>Disponibilidades</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>(80,2%)</b>	<b>0,9</b>	<b>(83,7%)</b>
<b>Total</b>	<b>1.011,8</b>	<b>1.446,7</b>	<b>(30,1%)</b>	<b>1.773,4</b>	<b>(42,9%)</b>

\*Refere-se a aplicações em cotas de fundo de direitos creditórios não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelo administrador do fundo em 31 de março de 2020.

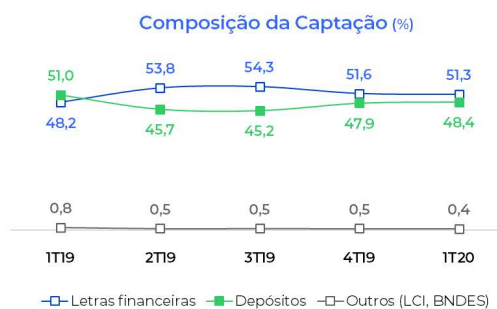
## Comentário do Desempenho

### CAPTAÇÃO

O Paraná Banco atingiu R\$ 4,2 bilhões de carteira de *funding* no 1T20, um aumento de 6,2% em relação ao 1T19 e estável em relação ao período anterior. Destacamos o aumento de 12,7% no saldo das letras financeiras na comparação anual. Os depósitos permaneceram estáveis na comparação anual e trimestral.

As letras financeiras corresponderam a 51,3% do total do *funding* nesse trimestre, seguida pelos depósitos com 48,4% e dos demais produtos, LCI e BNDES, que somaram 0,4%, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

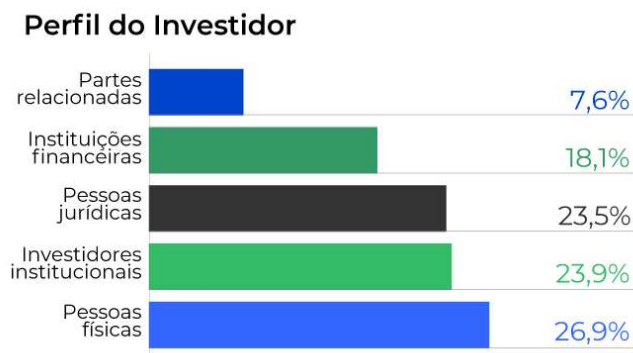
Captação (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T20 x 4T19	1T19	1T20 x 1T19
<b>Captação total</b>	4.164,3	4.155,4	0,2%	3.922,6	6,2%
Letras Financeiras	2.135,2	2.144,0	(0,4%)	1.894,2	12,7%
Depósitos	2.015,2	1.992,4	1,1%	2.003,4	0,6%
À prazo	1.523,7	1.543,0	(1,3%)	1.777,8	(14,3%)
Interfinanceiros	345,5	331,4	4,3%	112,6	206,9%
DPGE	137,9	112,0	23,1%	107,1	28,8%
À vista	8,1	6,0	36,2%	5,9	37,4%
LCI	13,9	19,0	(26,6%)	25,0	(44,2%)
Repasses do BNDES	0,0	0,2	nd	4,8	nd



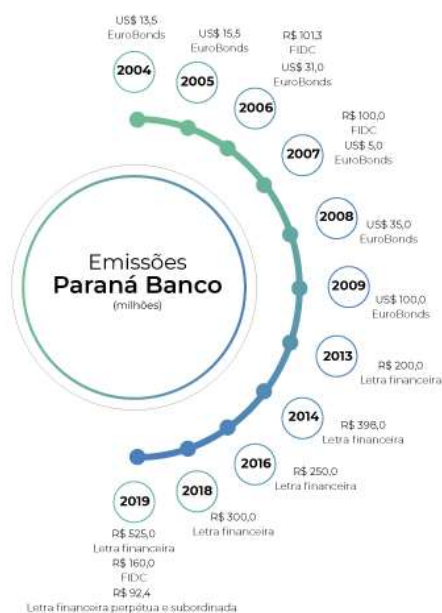
Diante do cenário atual, destacamos que o Paraná Banco tem seu compromisso em manter sua estrutura de captação adequada às necessidades de financiamento de sua carteira de crédito, onde neste momento de pandemia, com ações do Banco Central do Brasil deliberando medidas para a ampliação da liquidez do sistema financeiro com o objetivo de manter a atividade econômica minimamente ativa, regulamentou a possibilidade dos Bancos emitirem Letras Financeiras Garantidas, sendo que o Paraná Banco em abril de 2020, dentro do prazo regulamentar, encaminhou o pedido junto ao Banco Central do Brasil para emissão dessas letras, sendo estas emitidas no mês de maio de 2020, no valor de R\$ 303 milhões.

Vale comentar sobre a deliberação do FGC sobre a possibilidade de os Bancos emitirem o NDPGE (Novo Depósito a Prazo com Garantia Especial), no qual o Paraná Banco possui limite disponível de até R\$ 2 bilhões.

Abaixo, podemos ver a abertura do perfil dos investidores dos depósitos. No 1T20, as pessoas físicas corresponderam a 26,9% do total, seguido pelos investidores institucionais com 23,9%, pessoas jurídicas com 23,5% e das instituições financeiras e partes relacionadas com 18,1% e 7,6% de participação, respectivamente.



## Comentário do Desempenho

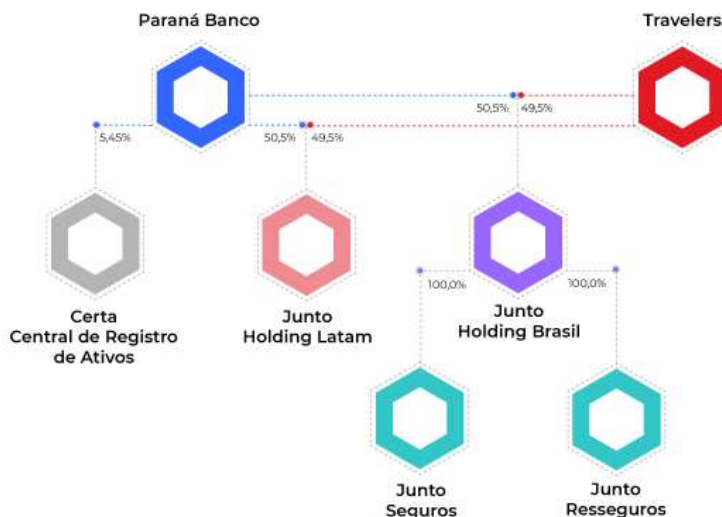


O Paraná Banco é um tradicional emissor no mercado de capitais. Ao longo de 2019 ocorreu a emissão do 3º FIDC Paraná Banco no valor de R\$ 160 milhões, com elevada demanda e nossa 5ª Emissão Pública de Letras Financeiras no montante de R\$ 525 milhões, com prazos de 2 a 5 anos. Essas operações reforçam a marca do Paraná Banco como frequente emissor no mercado de capitais. Houve também a emissão privada de letras financeiras perpétuas e subordinadas, no montante de R\$ 92,4 milhões, as quais foram integralmente adquiridas pelos acionistas.

Ao lado podemos ver o histórico de emissões do Paraná Banco no mercado de capitais.

## CONTROLADAS

O Paraná Banco, por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers, atua nos segmentos de seguro garantia e de resseguros através da Junto Seguros e Junto Resseguros.

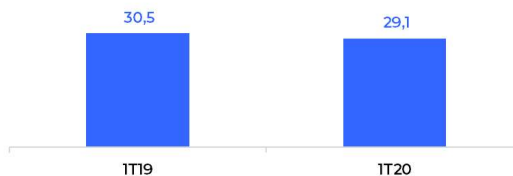


## Comentário do Desempenho

### Grupo Junto Seguros

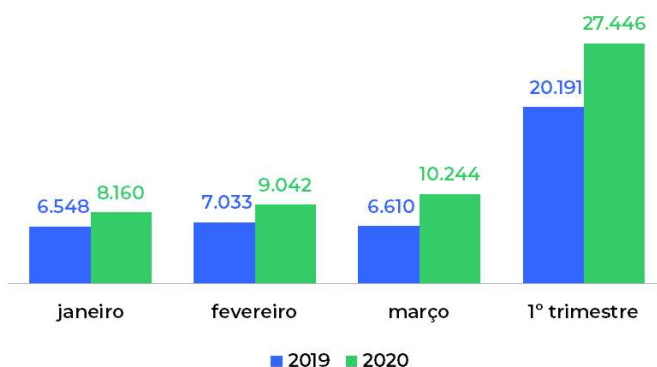
No primeiro trimestre de 2020, o volume bruto de prêmios do Grupo Junto Seguros, composto pela Junto Holding Brasil e suas subsidiárias, protagonistas no mercado de seguro garantia e resseguros, foi de R\$ 137,8 milhões. O volume de prêmios líquido de cancelamentos, por sua vez, foi de R\$ 110,7 milhões, enquanto o prêmio ganho retido atingiu R\$ 29,1 milhões, uma redução de 4,5% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Prêmios Ganhos Retidos (R\$ milhões)



As emissões de apólices no primeiro trimestre de 2020, realizadas substancialmente através da plataforma digital, apresentaram um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

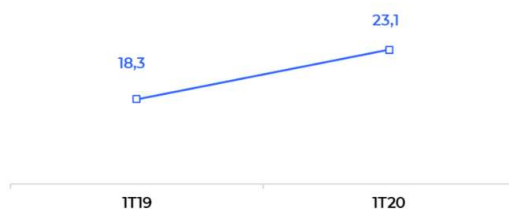
Quantidade de apólices emitidas



Segundo os dados da Susep de fevereiro/2020, a Junto Seguros ocupava a primeira posição de *market share* na produção de prêmios diretos, com 26,6% do mercado de seguro garantia. A Junto Resseguros, por sua vez, ocupava a primeira posição de *market share*, com 40,8% da produção de prêmios de resseguros, na categoria riscos financeiros.

No primeiro trimestre de 2020, o índice de sinistralidade acumulado em 12 meses, contemplando os sinistros avisados e a provisão para sinistros ocorridos mas não avisados, cuja metodologia foi atualizada no mês de janeiro, foi de 23,1%, aumentando em 4,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2019.

Índice de Sinistralidade (%)\*



\*Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses.

## Comentário do Desempenho

O índice combinado do Grupo Junto Seguros, representado pelas despesas operacionais em relação aos prêmios ganhos, apresentou um crescimento de 12,2 pontos percentuais no comparativo de 12 meses, devido também à redução na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Índice Combinado* (R\$ milhões)	1T20	1T19	1T20 x 1T19
Sinistro retido (a)	(26,7)	(22,0)	21,3%
Resultados de comissões (b)	29,2	30,9	(5,5%)
Despesas administrativas (c)	(105,3)	(107,0)	(1,5%)
Outras receitas e despesas operacionais (d)	17,5	24,3	(27,9%)
Prêmios ganhos retidos (e)	115,5	119,7	(3,5%)
<b>Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e</b>	<b>73,8</b>	<b>61,6</b>	<b>12,2 p.p.</b>

\* Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses.

Como consequência das oscilações de preços significativas observadas no mercado de ações no primeiro trimestre de 2020, o resultado do portfólio de investimentos consolidado do Grupo Junto Seguros, que possui uma parcela de sua carteira alocada em renda variável por meio da Junto Holding Brasil, foi negativo no período, equivalente a R\$ (18,1) milhões.

Como consequência, o Grupo Junto Seguros apresentou um prejuízo de R\$ (15,2) milhões no primeiro trimestre de 2020, representando uma redução de 157,1% em relação ao lucro líquido apresentado no primeiro trimestre de 2019.

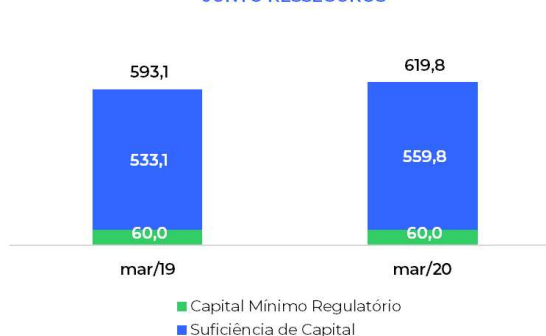
Grupo Junto Seguros (R\$ milhões)	1T20	1T19	1T20 x 1T19
Lucro líquido (prejuízo)	(15,2)	26,6	(157,1%)

Vale destacar, por fim, que os patrimônios líquidos ajustados da Junto Seguros e da Junto Resseguros em março de 2020 representaram, respectivamente, aproximadamente 6 e 10 vezes o capital mínimo requerido pela SUSEP para as respectivas operações.

Patrimônio Líquido Ajustado (R\$ milhões)  
JUNTO SEGUROS



Patrimônio Líquido Ajustado (R\$ milhões)  
JUNTO RESSEGUROS



## Comentário do Desempenho

### ANEXOS

Seguem demonstração de resultado e balanço patrimonial do Paraná Banco.

#### Anexo I | Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado (R\$ milhares)	1T20	4T19	1T19
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>231.394</b>	<b>233.581</b>	<b>232.419</b>
Operações de crédito	210.584	204.608	208.305
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.810	28.973	24.114
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(85.052)</b>	<b>(91.743)</b>	<b>(77.879)</b>
Operações de captação de mercado	(78.819)	(79.818)	(77.853)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	0	(11)	184
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(6.233)	(11.914)	(210)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>146.342</b>	<b>141.838</b>	<b>154.540</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(118.744)</b>	<b>(78.573)</b>	<b>(48.504)</b>
Receitas de prestação de serviços	72	2.104	2.404
Receitas de tarifas bancárias	52	52	0
Despesas de pessoal	(16.325)	(18.007)	(14.796)
Outras despesas administrativas	(81.312)	(67.611)	(40.914)
Despesas tributárias	(7.632)	(7.290)	(7.433)
Resultado de participação em controladas	(11.480)	14.704	14.052
Outras receitas operacionais	3.071	1.237	1.123
Outras despesas operacionais	(5.190)	(3.762)	(2.940)
<b>Resultado operacional</b>	<b>27.598</b>	<b>63.265</b>	<b>106.036</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.691)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>(30.290)</b>
Imposto de renda - corrente	(7.302)	(9.573)	(12.982)
Contribuição social - corrente	(6.027)	(6.304)	(8.069)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.638	14.147	(9.239)
<b>Participações no lucro</b>	<b>0</b>	<b>(4.007)</b>	<b>0</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.907</b>	<b>57.528</b>	<b>75.746</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo II | Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial   Ativo (R\$ milhares)	1T20	4T19	1T19
<b>Circulante</b>	<b>2.335.401</b>	<b>2.664.144</b>	<b>2.871.279</b>
Caixa e equivalentes a caixa	470.343	901.087	1.476.426
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	540.927	564.358	144.133
Operações de crédito	1.304.822	1.139.809	1.063.253
Operações de crédito	1.388.790	1.212.040	1.194.896
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(83.968)	(93.586)	(131.643)
Outros créditos	19.310	58.890	187.467
<b>Realizável a Longo prazo</b>	<b>3.058.727</b>	<b>2.579.888</b>	<b>2.252.834</b>
Operações de crédito	2.836.720	2.443.574	2.159.128
Operações de crédito	2.870.595	2.482.419	2.205.239
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(33.876)	(38.845)	(46.111)
Outros créditos	214.527	128.834	88.923
Outros valores e bens	7.480	7.480	4.783
<b>Permanente</b>	<b>520.588</b>	<b>530.369</b>	<b>507.339</b>
Investimentos	506.871	518.196	497.554
Imobilizado de uso	13.717	12.173	9.785
<b>Total</b>	<b>5.914.716</b>	<b>5.774.401</b>	<b>5.631.452</b>

Balanço Patrimonial   Passivo (R\$ milhares)	1T20	4T19	1T19
<b>Circulante</b>	<b>2.705.093</b>	<b>2.706.801</b>	<b>2.305.156</b>
Depósitos	1.759.686	1.803.271	1.326.015
Captações no mercado aberto	287.102	130.341	51.994
Recursos de aceites e emissão de títulos	592.427	647.101	800.895
Obrigações por repasses no país	0	167	4.846
Outras obrigações	65.878	125.921	121.407
<b>Exigível a Longo prazo</b>	<b>2.003.227</b>	<b>1.845.832</b>	<b>1.905.064</b>
Depósitos	255.480	189.122	676.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.556.686	1.515.908	1.118.269
Outras obrigações	191.061	140.802	109.899
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.206.396</b>	<b>1.221.768</b>	<b>1.421.232</b>
Capital social	768.359	768.359	768.359
Reserva de lucros	475.033	485.323	672.917
Outros resultados abrangentes	(36.996)	(31.914)	(20.044)
<b>Total</b>	<b>5.914.716</b>	<b>5.774.401</b>	<b>5.631.452</b>

## Comentário do Desempenho

### GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### Gestão do Capital

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital o Banco adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Desta forma, a estrutura de gerenciamento de Capital deve prever, no mínimo:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Paraná Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE - Patrimônio de Referência Exigido;
- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- Plano de capital e objetivos estratégicos abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

#### Gestão do Capital

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de hedge e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições ao risco de mercado de suas posições. As decisões de hedge são deliberadas no Comitê de Riscos e Capital.

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- Contratos futuros de taxas de juros negociados na B3 S.A - Brasil;

O risco de mercado deverá ser monitorado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, para controlar as posições geradoras de risco.

#### Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros - O risco de taxa de juros decorre da precificação de Ativos e Passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado. A Instituição procura

## Comentário do Desempenho

administrar seus Ativos e Passivos com controles eficazes, de acordo com seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

### Metodologia

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado:

- Posições: Caracterizadas por "compradas e vendidas", dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- Value-At-Risk - VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- EVE - Economic Value of Equity: A exposição da carteira "Banking" é mensurada através da metodologia EVE - Economic Value of Equity, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (Banking).
- Backtesting: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

### Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Conselho de Administração em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

### Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

## Comentário do Desempenho

### Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

### Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/17 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

#### Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

**Diretoria e Conselho de Administração:** A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

**Comitê de Riscos e Capital:** Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento da Resolução nº 4.557/17 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez e do gerenciamento de capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente, Diretor de Riscos, além dos gerentes / responsáveis pela área de Gestão Integrada de Riscos.

## Comentário do Desempenho

**Diretor Responsável pelos Riscos:** Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

**Gestor Responsável:** Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além do Gerenciamento de Capital, são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Governança Corporativa > Riscos e *Compliance*, ou através do link:

[http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304](http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304)

## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE RI

O Paraná Banco possui uma área de Relação com Investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relação com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.

## DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

## AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

### **Notas explicativas à informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O Paraná Banco S.A. (“Banco” ou “Companhia”) é uma companhia aberta (listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), de direito privado, operando na forma de banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, operações de crédito imobiliário, câmbio e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers Brasil Acquisition LLC (“Travelers”) atua também nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais e judiciais, nos quais é especializado.

#### **2 Base da apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e principais políticas contábeis**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“Informações Financeiras”) do Banco que incluem as informações individuais (“Banco”) e consolidadas (“Consolidado”), as quais abrangem as informações financeiras trimestrais do Banco e de suas controladas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estando em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

As informações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2020 do Banco, estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº. 4.720/19 do CMN e da Circular nº 3.959/19 do Bacen. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards - IFRS*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente, bem como, adoção das novas nomenclaturas.

A administração declara que as divulgações realizadas nas informações financeiras do Banco, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 22 de maio de 2020, as informações financeiras foram concluídas pela Administração aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir dessa data.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Base de consolidação

As informações financeiras do Banco refletem os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Banco e de sua entidade controlada (FIDC, destacado no item ii).

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e as suas subsidiárias, são eliminados na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas.

#### (i) Empreendimentos em conjunto (*joint ventures*)

Uma *joint venture* é um negócio em conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. O Banco possui controle conjunto quando compartilha o controle de um negócio contratualmente convencionado, o qual existe somente quando as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes que partilham o controle. O Banco reconhece sua participação em empreendimento controlado em conjunto, utilizando o método de equivalência patrimonial.

Abaixo, destacamos as entidades controladas em conjunto:

Empresas	Atividade	31/03/2020		31/03/2019	
		Método de reconhecimento	Participação total - %	Método de reconhecimento	Participação total - %
<b>Entidades seguradoras no País</b>					
Junto Holding Brasil S.A. (a)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50
Junto Holding LATAM S.A. (b)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50

(a) A Junto Holding Brasil S.A., foi constituída em 7 de maio de 2008, tendo como objeto social a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados e o Acordo de Acionistas rege a relação entre seus acionistas o Paraná Banco S.A. que possui 50,5% de suas ações e a Travelers Brazil Acquisition LLC titular de 49,5% das ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Companhia passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.

(b) Junto Latam S.A. é uma *holding* dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014, tendo como objeto social a participação em sociedades atuantes nos ramos de seguros, resseguro e serviços correlatos. A Companhia passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.

#### (ii) Fundo de Investimento em Direitos Créditos (FIDC)

O Banco vendeu parte de sua carteira de crédito ao FIDC Paraná Banco III (“Fundo ou FIDC”) como um instrumento de captação de recursos. Este Fundo compra exclusivamente operações de crédito do Banco. Por sua vez o Banco detém 100% de suas quotas subordinadas. Este Fundo foi constituído em Março de 2019 e passou a ser consolidado a partir dessa data.

## Notas Explicativas

O FIDC apresenta a seguinte situação patrimonial em 31 de março de 2020:

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>	<b>218.636</b>	<b>241.488</b>
Disponibilidades	2	2
Aplicações em cotas de fundos de investimento	28.297	52.344
Direitos creditórios (ii.1)	190.337	189.142
<b>Passivo</b>	<b>73.493</b>	<b>66.119</b>
Outras obrigações	73.493	66.119
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>145.142</b>	<b>175.369</b>
Quotas seniores	120.648	143.164
Quotas subordinadas	24.494	32.205

(ii.1) Carteira de crédito consignada adquirida junto ao Paraná Banco S.A. conforme descrito em nota explicativa nº 6.g

### b. Apuração do resultado

As receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

### c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo, provisão para contingências e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

### d. Caixa e equivalentes a caixa

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

### e. Instrumentos financeiros

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

- (i) **Títulos disponíveis para a venda** - Compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

- (iii) **Títulos para negociação** - Compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- a) **Futuros** - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como "hedge" de fluxo de caixa no Banco. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecido diretamente em conta de resultado.

**f. Operações de crédito, depósitos e demais instrumentos financeiros**

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e a despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**g. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Bacen, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

## Notas Explicativas

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento (“Crédito Consignado”) são classificadas levando em consideração o *status* individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que se encontra(m) em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independentemente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

O Banco não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

### **h. Investimentos em participações, em coligadas e controladas**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em sociedades controladas (nas informações financeiras individuais) coligadas, e controladas em conjunto são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

### **i. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

### **j. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas**

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

### **k. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15%, entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Emenda constitucional nº 103/19, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020.

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos a partir de novembro de 2019.

Os créditos tributários e os passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e os ajustes ao valor de mercado. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

### **l. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis e trabalhistas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da premissa inerente ao prazo e ao valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

### **m. Lucro por Ação**

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

## **4 Caixa e equivalentes a caixa**

Referem-se a disponibilidades e operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Disponibilidades</b>	<u>143</u>	<u>726</u>	<u>144</u>	<u>728</u>
<b>Operações compromissadas - Posição bancada</b>	<u>469.999</u>	<u>900.056</u>	<u>469.999</u>	<u>900.056</u>
Letras do Tesouro Nacional	469.999	850.057	469.999	850.057
Notas do Tesouro Nacional - B	-	49.999	-	49.999
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>200</u>	<u>303</u>	<u>200</u>	<u>303</u>
<b>Total</b>	<u>470.342</u>	<u>901.085</u>	<u>470.343</u>	<u>901.087</u>

## Notas Explicativas

### 5 Instrumentos financeiros

#### a. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, conforme segue demonstrado abaixo:

31 de março de 2020	Banco					
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor mercado
<b>Papel</b>						
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
<b>Carteira própria</b>						
NTN-B	-	-	-	46.913	46.913	48.776
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
NTN-B	-	-	-	5.165	5.165	5.370
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>						
<b>Carteira própria</b>						
LFT (a.1)		-	16.402	93.214	109.616	109.616
Fundos (a.2)	67.717	-	-	-	67.717	67.717
<b>Títulos de capitalização</b>						
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>						
LFT	-	-	31.154	256.392	287.546	287.546
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
LFT (a.1)	-	-	1.269	22.052	23.321	23.321
<b>Total</b>	<b>68.366</b>	<b>-</b>	<b>48.825</b>	<b>423.736</b>	<b>540.927</b>	<b>542.995</b>

## Notas Explicativas

## Paraná Banco S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

31 de março de 2020	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor mercado
<b>Papel</b>						
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
<b>Carteira própria</b>						
NTN-B	-	-	-	46.913	46.913	48.776
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
NTN-B	-	-	-	5.165	5.165	5.370
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>						
<b>Carteira própria</b>						
LFT (a.1)			16.402	93.214	109.616	109.616
Fundos (a.2)	71.520	-	-	-	39.320	39.320
<b>Títulos de capitalização</b>						
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>						
LFT	-	-	31.154	256.392	287.546	287.546
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
LFT (a.1)	-	-	1.269	22.052	23.329	23.329
<b>Total</b>	<b>72.169</b>	<b>-</b>	<b>48.825</b>	<b>423.736</b>	<b>544.730</b>	<b>546.798</b>
31 de dezembro de 2019	Banco					
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor mercado
<b>Papel</b>						
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
<b>Carteira própria</b>						
NTN-B	-	-	-	18.311	18.311	19.719
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
NTN-B	-	-	-	33.863	33.863	36.465
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>						
<b>Carteira própria</b>						
LFT (a.1)				284.503	284.503	284.510
Fundos (a.2)	75.044	-	-	-	75.044	75.044
<b>Títulos de capitalização</b>						
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>						
LFT	-	-	-	130.592	130.592	130.592
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
LFT (a.1)	-	-	-	1.256	1.256	1.256
<b>Total</b>	<b>75.693</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>468.525</b>	<b>544.218</b>	<b>548.235</b>

## Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Valor mercado
<b>Papel</b>						
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
<b>Carteira própria</b>						
NTN-B	-	-	-	18.311	18.311	19.719
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
NTN-B	-	-	-	33.863	33.863	36.465
<b>Mantidos para negociação (a.3)</b>						
<b>Carteira própria</b>						
LFT (a.1)		-	-	284.503	284.503	284.510
Fundos (a.2)	95.184	-	-	-	95.184	95.184
<b>Títulos de capitalização</b>						
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>						
LFT	-	-	-	130.592	130.592	130.592
<b>Vinculados a prestação de garantia</b>						
LFT (a.1)	-	-	-	1.256	1.256	1.256
<b>Total</b>	<b>95.833</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>468.525</b>	<b>564.358</b>	<b>568.375</b>

- (a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).
- (a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa não exclusivos, que são valorizadas pelo valor da cota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. No balanço individual, inclui cotas subordinadas do FIDC Paraná Banco III no montante de R\$ 24.494 em 31 de março de 2020 (32.204 em 31 de dezembro de 2019).
- (a.3) Os títulos classificados como mantidos para negociação estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

### b. Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme abaixo:

### I – Resumo dos instrumentos financeiros derivativos

	Ativo (b.1)				Passivo (b.1)			
	Circulante	Longo Prazo	Total 31/03/20	Total 31/12/19	Circulante	Longo Prazo	Total 31/03/20	Total 31/12/19
Futuros de DI	-	-	-	23	3.481	-	3.481	2.035
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>3.481</b>	<b>-</b>	<b>3.481</b>	<b>2.035</b>

- (b.1) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de “outros créditos” e “outras obrigações”. Inclui também contratos de Futuros de DI não vinculados à estratégia de hedge com montantes de valor referencial R\$ 459.934 (R\$ 634.844 em 31 de março de 2019).

### II - Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"

	31/03/2020		
	Valor Referencial	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
<b>Derivativo Hedge</b>			
Contrato de DI Futuro – pré fixado	2.850.367	-	3.481

	31/03/2019		
	Valor Referencial	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
<b>Derivativo Hedge</b>			
<b>Ativo</b>			
Contrato de DI Futuro – pré fixado	3.025.320	23	2.035

III - Objeto de "hedge" - Valor da curva	31/03/2020	31/03/2019
<b>Passivo</b>		
Depósitos	805.063	1.134.332
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.785.902	1.561.056
<b>Total passivos hedgeados</b>	<b>2.590.965</b>	<b>2.695.388</b>

### IV) Estratégias de Hedge – Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de hedge de fluxo de caixa, as práticas são:

## Notas Explicativas

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – Hedge de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de hedge excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na rubrica Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de hedge financeiro afetar o resultado. Para os itens de hedge não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos no Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente. Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de hedge contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do hedge contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

### V) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

Em 31 de março de 2020 e de 2019, as contrapartes das operações com derivativos é a B3.

### c. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Mudanças nas premissas e nas alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

## 6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

### a. Composição da carteira por modalidade de crédito

	<u>Banco/ Consolidado</u>	
	31/03/20	31/12/19
Conta garantida	1.337	2.482
Capital de giro	18.430	19.686
Crédito pessoal parcelado (a.1)	4.039.419	3.474.684
Operações de crédito vinculadas a cessão (a.2)	176.326	192.907
Crédito imobiliário	23.873	25.888
Finame	-	167
<b>Total</b>	<b><u>4.259.385</u></b>	<b><u>3.715.814</u></b>

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito consignado cedidas ao FIDC Paraná Banco III com retenção substancial de riscos e benefícios de acordo com a Resolução n.º 3.533 do Conselho Monetário Nacional.

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

### b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica

	Banco/Consolidado						31/03/20	31/12/19
	Carteira a vencer							
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Indústria	-	26	931	884	-	1.841	2.743	
Comércio	-	226	187	-	-	413	681	
Serviços	9.708	1.190	2.900	3.679	35	17.512	18.940	
Pessoa física	216.293	315.410	841.920	1.571.814	1.294.182	4.239.619	3.693.450	
<b>Total - 31/03/20</b>	<b>226.001</b>	<b>316.852</b>	<b>845.938</b>	<b>1.576.377</b>	<b>1.294.178</b>	<b>4.259.385</b>	-	
<b>Total - 31/12/19</b>	<b>183.059</b>	<b>286.381</b>	<b>763.955</b>	<b>1.391.552</b>	<b>1.090.867</b>	-	<b>3.715.814</b>	

(b.1) Classificada no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

### c. Composição da carteira de crédito e outros créditos por nível de risco

Nível	Situação	Banco/Consolidado						Total geral	Valor da provisão
		31/03/2020			31/12/2019				
		Atraso em dias	% de provisão	Total geral	Provisão requerida	Provisão Adicional (c.2)			
A	Normal	(c.1)	0,50	3.720.000	18.600	-	3.456.198	17.281	
B	Normal Vencido	De 15 a 30	1,00	10.786 84.669	108 847	- -	10.150 55.055	102 551	
C	Normal Vencido	De 31 a 60	3,00	251.070 37.771	7.488 1.133	- -	4.000 30.296	120 909	
D	Normal Vencido	De 61 a 90	10,00	3.140 22.779	314 2.278	- -	3.006 19.071	301 1.907	
E	Normal Vencido	De 91 a 120	30,00	9.081 15.189	2.724 4.557	- -	11.319 16.173	3.396 4.852	
F	Normal Vencido	De 121 a 150	50,00	27.609 17.140	13.804 8.570	- -	1.172 7.772	586 3.887	
G	Normal Vencido	De 151 a 180	70,00	8.666 14.425	6.066 10.098	2.360 1.841	44.536 23.398	31.176 16.380	
H	Normal Vencido	Acima de 180	100,00	2.364 34.696	2.364 34.696	- -	2.374 31.294	2.374 31.294	
<b>Total geral</b>				<b>4.259.385</b>	<b>113.647</b>	<b>4.196</b>	<b>3.715.814</b>	<b>115.116</b>	

(c.1) Inclui saldos em atraso até 14 dias.

## Notas Explicativas

- (c.2) A provisão adicional foi constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente. A provisão adicional por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

### d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>Banco/Consolidado</u>	
	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Saldo inicial</b>	132.431	196.514
Constituição (liquida de reversões)	6.233	24.823
Baixas	<u>(20.821)</u>	<u>(88.906)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>117.843</u>	<u>132.431</u>
Recuperação de créditos baixados	5.689	32.979

### e. Concentração de créditos

	<u>Banco/Consolidado</u>	
	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>
Dez maiores devedores	22.409	24.188
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,53%	0,65%
Cinquenta maiores devedores seguintes	20.258	20.353
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,48%	0,55%

### f. Créditos renegociados e refinanciados

O volume dos créditos refinanciados e renegociados no trimestre findo em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.478.030 (R\$ 2.323.093 em dezembro de 2019), sendo R\$ 700.015 de renegociados (R\$ 1.304.915 em 2019) e R\$ 778.015 de refinanciados (R\$ 1.018.179 em 2019). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução Bacen nº 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, independente de representarem alguma piora ou deterioração na situação do devedor.

### g. Cessão de créditos

No trimestre findo em 31 de março de 2020 foram realizadas cessões de crédito no montante de R\$ 83.649 (R\$ 457.953 em 31 de dezembro de 2019) da carteira de crédito consignado, com retenção substancial de riscos ao FIDC Paraná Banco III. O saldo dos créditos vinculados a cessão em 31 de março de 2020 totalizaram R\$ 176.326 (R\$ 192.907 em 31 de dezembro de 2019).

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

### 7 Outros créditos

#### a. Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Circulante</b>				
Créditos de convênios (b)	2.235	1.504	2.235	1.504
Adiantamentos diversos (a)	3.465	3.225	3.465	3.225
Devedores diversos - outras instituições	3.277	13.412	3.277	13.412
<b>Total</b>	<b>8.977</b>	<b>18.141</b>	<b>8.977</b>	<b>18.141</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	6.243	6.016	6.243	6.016
FIDC (c)	73.427	65.938	-	-
<b>Total</b>	<b>79.670</b>	<b>71.954</b>	<b>6.243</b>	<b>6.016</b>

- (a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.
- (b) O saldo refere-se a créditos com características de concessão de crédito.
- (c) Referente títulos cedidos em parcelas com prazo superior ao FIDC.

### 8 Investimentos em participações em coligadas e controladas .

	31/03/2020			31/03/2019	
	Junto Holding Brasil S.A (a)	Junto Holding Latam S.A. (b)	CERTA Central de Registro de Ativos S.A (c)	Total	Total
<b>Em 31 de março de 2020</b>					
<b>Informações sobre as empresas</b>					
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	417.143	46.800	20.841		-
Patrimônio líquido	965.238	36.530	9.712		-
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(15.205)	(460)	(2.196)		-
<b>Informações sobre os investimentos</b>					
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	210.657	23.634	1.076		-
Percentual de participação	50,50%	50,50%	5,16%		-
<b>Valor da movimentação das contas</b>					
Saldos iniciais	499.118	18.254	765	518.137	635.934
Alienação de participação					
Dividendos recebidos referente					(139.686)
Dividendos a receber referente					82
Aumento de capital			155	155	
Outras mutações no patrimônio líquido					
Resultado de equivalência patrimonial	(11.673)	193	-	(11.480)	14.643
<b>Saldo das participações</b>	<b>487.445</b>	<b>18.448</b>	<b>920</b>	<b>506.813</b>	<b>510.973</b>

## Notas Explicativas

- (a) Empresa holding é uma controlada em conjunto com investimentos indiretos na Junto Resseguros S.A. e Junto Seguros S.A.
- (b) Junto Holding Latam S.A. é uma holding (controlada em conjunto) dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.
- (c) CERTA - Central de Registro de Ativos S.A. participação adquirida em 8 de agosto de 2018, tem como objeto social atividades de registro de títulos e de outros instrumentos financeiros, que não sejam considerados valores mobiliários, incluindo o registro de ônus e gravames a eles relacionados ou sobre ele incidentes e encontra-se em fase pré operacional.

## 9 Depósitos e demais instrumentos financeiros

### a. Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

#### Banco

Vencimento	À vista (*)		Interfinanceiros		A prazo (**)	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20 (* ** )	31/12/19 (** *)
Sem vencimento	8.144	5.980	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	242.459	331.423	319.885	430.549
De 91 a 360 dias	-	-	103.060	-	820.080	761.564
Acima de 360 dias	-	-	-	-	521.558	462.877
<b>Total</b>	<b>8.144</b>	<b>5.980</b>	<b>345.520</b>	<b>331.423</b>	<b>1.661.522</b>	<b>1.654.990</b>

#### Consolidado

Vencimento	À vista (*)		Interfinanceiros		A prazo (**)	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20 (* ** )	31/12/19 (** *)
Sem vencimento	8.144	5.980	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	242.459	331.423	319.885	430.549
De 91 a 360 dias	-	-	103.060	-	820.080	761.564
Acima de 360 dias	-	-	-	-	521.558	462.877
<b>Total</b>	<b>8.144</b>	<b>5.980</b>	<b>345.520</b>	<b>331.423</b>	<b>1.661.522</b>	<b>1.654.990</b>

(\*) Apresentadas como “sem vencimento”, independentemente do giro normal dos depósitos.

(\*\*) Em 31 de março de 2020, o saldo com garantia especial conforme Resolução nº 4.115 de 26 de julho de 2012 é de R\$ 137.862 (R\$ 112.034 em 31 de dezembro de 2019).

## Notas Explicativas

### Paraná Banco S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

(\*\*\*) No balanço patrimonial, a alocação por prazo de vencimento considerou, além do prazo contratual destacado acima, a possibilidade de liquidação imediata no montante total de R\$ 265.761.

#### b. Captações no mercado aberto (Banco e Consolidado)

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Recompras a liquidar - carteira própria</b>				
LFT	287.101	130.341	287.101	130.341
<b>Total</b>	<u>287.101</u>	<u>130.341</u>	<u>287.101</u>	<u>130.341</u>

#### c. Recursos de Aceites e emissão de títulos (Banco e Consolidado)

Em 31 de março de 2020 com o comparativo de 31 de dezembro 2019, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	31/03/20		31/12/19	
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total	Total
Obrigações por emissão de LCI	13.926	-	13.926	18.967
Obrigações por emissão de Letra Financeira	578.501	1.556.686	2.135.187	2.144.042
<b>Total</b>	<u>592.427</u>	<u>1.556.686</u>	<u>2.149.113</u>	<u>2.163.009</u>

## 10 Outras obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Circulante</b>				
Cessão com retenção de riscos (a)	3.622	3.622	3.622	3.622
Provisão para pagamento a efetuar - Outras despesas administrativas	14.470	11.890	14.470	11.890
Recebimento antecipado de operações de créditos (b)	12.924	23.122	12.924	23.122
Credores diversos - País (c)	1.797	6.951	1.797	6.951
Provisão - tarifas	320	320	320	320
Outros	2.993	2.992	2.993	3.172
<b>Total</b>	<u>36.126</u>	<u>48.897</u>	<u>36.126</u>	<u>49.077</u>

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Cessão com retenção de riscos (a)	177.455	174.508	107.766	128.532
Provisão para contingências cíveis	3.761	3.188	3.761	3.188
Provisão para contingências tributárias	1.213	1.207	1.213	1.207
Provisão para contingências trabalhistas	8.632	7.875	8.632	7.875
<b>Total</b>	<u>191.061</u>	<u>186.778</u>	<u>121.372</u>	<u>140.802</u>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial de riscos, estes valores estão alocados exclusivamente no FIDC Paraná Banco III conforme abertura na NE 3.a. III.
- (b) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes ao final do mês, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.
- (c) Refere-se a valores repassados pelos convênios, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.

### 11 Provisões (Banco e Consolidado)

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

#### a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>Banco / Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Cíveis	3.761	3.188
Trabalhistas	8.632	7.875
Tributárias	<u>1.213</u>	<u>1.207</u>
<b>Total</b>	<u><u>13.606</u></u>	<u><u>12.270</u></u>

#### b. Movimentação das provisões

	<u>2020</u>				
	<u>Saldos em 1º de janeiro</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldos em 31 de Março</u>
Cíveis	3.188	2.424	(1.451)	(400)	3.761
Trabalhistas	7.875	1.625	(606)	(262)	8.632
Tributárias	<u>1.207</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.213</u>
<b>Total</b>	<u><u>12.270</u></u>	<u><u>4.055</u></u>	<u><u>(2.057)</u></u>	<u><u>(662)</u></u>	<u><u>13.606</u></u>
	<u>2019</u>				
	<u>Saldos em 1º de janeiro</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro</u>
Cíveis	4.074	4.927	(3.159)	(2.654)	3.188
Trabalhistas	11.449	8.742	(2.713)	(9.603)	7.875
Tributárias	<u>1.169</u>	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.207</u>
<b>Total</b>	<u><u>16.692</u></u>	<u><u>13.707</u></u>	<u><u>(5.872)</u></u>	<u><u>(12.257)</u></u>	<u><u>12.270</u></u>

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

### c. Contingências ativas e passivas

#### c.1 *Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária*

Em 31 de março de 2020, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco de perda provável e respectiva provisão no valor de R\$ 1.213 (R\$ 1.207 em 31 de dezembro de 2019). A matéria discutida é a seguinte:

**INSS SAT:** ação judicial referente ao recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de junho de 2007 a novembro de 2009.

### d. Passivos Contingentes Fiscais, Previdenciários e Cíveis, classificados como Risco de Perda Possível

#### d.1 *Cíveis*

Em 31 de março de 2020 o Banco possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível no montante aproximado de R\$ 447 (R\$ 273 em 31 de dezembro 2019).

## 12 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/20</b>	<b>31/03/19</b>	<b>31/03/20</b>	<b>31/03/19</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JSCP)	27.598	105.656	27.598	106.036
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes	(11.039)	(42.262)	(11.039)	(42.414)
Exclusões (adições) permanentes	348	12.352	348	12.124
Participações em controladas	(5.165)	5.857	(5.165)	5.620
Juros sobre o capital próprio	7.116	9.483	7.116	9.483
Outras	(223)	(2.988)	(223)	(2.979)
Ajuste alíquota CSLL	(1.380)	-	(1.380)	-
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período	(10.691)	(29.910)	(10.691)	(30.290)

Alíquotas vigentes: (i) 25% para imposto de renda; (ii) 15% para a contribuição social para o período de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020 para as empresas financeiras e equiparadas, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) 9% para as empresas não financeiras.

Considera o montante de R\$ 9.845, referente a majoração da alíquota da CSLL, implementada pela Emenda constitucional nº 103/19, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos a partir de novembro de 2019.

## Notas Explicativas

### b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Impostos diferidos - sobre adições temporárias	2.638	(2.477)	2.638	(2.477)
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social	(13.329)	(59.046)	(13.329)	(61.081)
Total	(10.691)	(61.523)	(10.691)	(63.558)

### c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Banco/Consolidado		
	2020		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de março
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</b>			
Sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	72.585	(4.923)	67.662
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	7.422	(2.262)	5.160
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	191	45	236
Sobre ajuste de hedge accounting	41.820	12.345	54.165
Ajuste de hedge accounting sem impacto no resultado	-	(5.490)	-
	<b>122.019</b>	<b>5.205</b>	<b>127.223</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</b>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	(5)	-
	<b>5</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>

Descrição	Banco/Consolidado		
	2019		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</b>			
Sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	91.609	(19.024)	72.585
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	6.444	978	7.422
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	128	64	191
Sobre ajuste de hedge accounting	20.820	21.000	41.820
Ajuste de hedge accounting sem impacto no resultado	-	(5.490)	-
	<b>119.001</b>	<b>(2.472)</b>	<b>122.019</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</b>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	(5)	-
	<b>5</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

**d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social**

A previsão de realização dos créditos tributários é de até cinco anos, fundamentada no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 116.260 (R\$ 108.096 em dezembro de 2019).

**e. Créditos tributários não registrados (Banco e Consolidado)**

O Banco e as suas subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

### 13 Patrimônio líquido

**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.647.843.240 (41.196.081 em 31 de dezembro de 2019) de ações ordinárias nominativas e 1.609.920.560 (40.248.014 em 31 de dezembro de 2019) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País todas sem valor nominal.

**b. Ações em tesouraria**

O Banco não possuía ações em tesouraria em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019,

**c. Outros resultados abrangentes**

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

**d. Reservas de lucros**

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se à reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido do Banco e das suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

**e. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício de 2019, ajustado nos termos da lei societária. No trimestre findo em 31 de Março de 2020 foram distribuídos aos acionistas R\$ 11.383 a título de dividendos oriundos do resultados anteriores,

## Notas Explicativas

sendo este valor retirado das reservas estatutárias, este mesmo valor foi pago em 10 de janeiro de 2020. (R\$ 329.099 no exercício findo 31 de dezembro de 2019).

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das informações financeiras trimestrais, consoante o artigo 2º da Resolução nº 4.706 de 19 de dezembro de 2018, do Banco Central do Brasil.

	<b>31/03/2020</b>		
	<b>Bruto</b>	<b>IRRF</b>	<b>Líquido</b>
Juros sobre o Capital Próprio (1)	5.420	813	4.607
Juros sobre o Capital Próprio (2)	5.024	754	4.270
Juros sobre o Capital Próprio (3)	5.370	805	4.565
<b>Total</b>	<b>15.814</b>	<b>2.372</b>	<b>13.442</b>

- (1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de fevereiro de 2020 e pago em 7 de fevereiro de 2020.
- (2) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2020 e pago em 28 de fevereiro de 2020.
- (3) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2020 e pago em 30 de março de 2020.

	<b>31/12/2019</b>		
	<b>Bruto</b>	<b>IRRF</b>	<b>Líquido</b>
Juros sobre o Capital Próprio (1)	8.269	1.240	7.029
Juros sobre o Capital Próprio (2)	7.327	1.099	6.228
Juros sobre o Capital Próprio (3)	8.113	1.217	6.896
Juros sobre o Capital Próprio (4)	6.991	1.049	5.942
Juros sobre o Capital Próprio (5)	7.224	1.084	6.140
Juros sobre o Capital Próprio (6)	6.991	1.049	5.942
Juros sobre o Capital Próprio (7)	6.866	1.030	5.836
Juros sobre o Capital Próprio (8)	6.866	1.030	5.836
Juros sobre o Capital Próprio (9)	6.645	997	5.648
Juros sobre o Capital Próprio (10)	6.066	910	5.156
Juros sobre o Capital Próprio (11)	5.853	878	4.975
Juros sobre o Capital Próprio (12)	3.803	571	3.233
<b>Total</b>	<b>81.014</b>	<b>12.154</b>	<b>68.861</b>

- (1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de fevereiro de 2019 e pago em 8 de fevereiro de 2019
- (2) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2019 e pago em 20 de fevereiro de 2019.
- (3) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de março de 2019 e pago em 8 de março de 2019.
- (4) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de abril de 2019 e pago em 3 de abril de 2019.
- (5) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2019 e pago em 3 de maio de 2019.

## Notas Explicativas

### Paraná Banco S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

- (6) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2019 e pago em 5 de junho de 2019.
- (7) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 2 de Julho de 2019.
- (8) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 5 de Agosto de 2019.
- (9) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 4 de Setembro de 2019.
- (10) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 3 de Outubro de 2019.
- (11) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 1 de Novembro de 2019.
- (12) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de Maio de 2019 e pago em 02 de Dezembro de 2019.

## 14 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas-chave na Administração. Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

### Banco

Descrição	31/03/20		
	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(1.081)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(135.691)	-	(1.678)
Letra financeiras	(149.154)	-	(1.807)
Remuneração da Administração (a)	-	-	(1.189)
Dividendos a Receber (c)	10.972	-	-
Propaganda e Publicidade	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(15.814)	-
Dividendos pagos	-	(11.383)	-
Serviços da tecnologia da informação	-	-	(9.893)
Descrição	31/12/19		
	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(2.068)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(157.916)	-	(9.996)
Letra financeiras	(62.447)	-	(9.588)
Remuneração da Administração (a)	-	-	(4.482)
Propaganda e Publicidade	-	-	(13)
Juros sobre o capital próprio	-	(81.014)	-
Dividendos Pagos	-	(329.099)	-
Serviços da tecnologia da informação	-	-	(23.745)

**Notas Explicativas****Consolidado**

Descrição	31/03/20		
	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(1.081)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(135.691)	-	(1.678)
Carteira própria	(149.154)	-	(1.807)
Letra financeiras	-	-	-
Remuneração da Administração (a)	-	-	(1.189)
Dividendos a Receber (c)	10.972	-	-
Aluguel	-	-	-
Propaganda e Publicidade	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(15.814)	-
Dividendos pagos	-	(11.383)	-
Serviços da tecnologia da informação	-	-	(9.893)

Descrição	31/12/19		
	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(2.068)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(157.916)	-	(9.996)
Carteira própria	-	-	469
Letra financeiras	(62.447)	-	(9.588)
Remuneração da Administração (a)	-	-	(4.482)
Aluguel	-	-	(148)
Propaganda e Publicidade	-	-	(13)
Juros sobre o capital próprio	-	(81.014)	-
Dividendos pagos	-	(329.099)	-
Serviços da tecnologia da informação	-	-	(23.745)

- (a) Refere-se à remuneração do pessoal-chave da Administração.
- (b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.
- (c) Os dividendos a receber são decorrentes do investimento na empresa Junto Holding Brasil S.A. Os saldos estão registrados na rubrica de "Outros créditos - Rendas a receber".

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

Junto Seguros S.A., Junto Resseguros S.A., Junto Holding Brasil S.A., Junto Holding Latam S.A., J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a J Malucelli Construtoras de Obras, a J Malucelli Energia, a J Malucelli Rental, a J Malucelli Equipamentos, a J Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., J Malucelli Futebol S/A., a Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda., a Invest Bens Administradora de Bens, a J Malucelli Gerenciadora de Projetos e Análise de Riscos, a J Malucelli Concessões e a Porto de Cima Incorporações.

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**  
*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

### 15 Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Comissões e corretagens (a)	(13.108)	(11.157)	(13.108)	(11.157)
Serviços técnicos especializados (d)	(20.056)	(15.690)	(20.056)	(15.835)
Processamento de dados	(7.801)	(4.701)	(7.801)	(4.790)
Propaganda e publicidade (e)	(9.315)	(1.620)	(9.315)	(1.623)
Serviços gráficos	(332)	(636)	(332)	(636)
Despesas do sistema financeiro	(5.216)	(909)	(5.216)	(953)
Despesas com comunicações	(1.961)	(523)	(1.961)	(525)
Despesas com transportes	(92)	(123)	(92)	(123)
Despesas com aluguel	(1.145)	(764)	(1.145)	(827)
Promoções e relações públicas	(628)	(40)	(628)	(44)
Manutenção e conservação de bens	(1.305)	(1.034)	(1.305)	(1.044)
Material expediente	(43)	(50)	-	(51)
Despesas com publicações	(61)	(58)	(61)	(84)
Despesas com tarifas de convênios (b)	(2.033)	(1.402)	(2.033)	(1.402)
Despesas com viagens	(385)	(264)	(385)	(286)
Despesas com portabilidade	(15.721)	-	(15.721)	-
Outras (c)	(2.111)	(1.330)	(2.153)	(1.534)
<b>Total</b>	<b>(81.312)</b>	<b>(40.301)</b>	<b>(81.312)</b>	<b>(40.914)</b>

- (a) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.
- (b) Referem-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por gerenciar a carteira de empréstimos consignados.
- (c) Referem-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.
- (d) Refere-se a despesa com serviços de consultoria, honorários de serviços de call-center, auditoria externa e assessoria técnica.
- (e) Refere-se a despesas de publicidade e propagando, incluído meios físicos e digitais.

## Notas Explicativas

### 16 Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Recuperação de despesas	-	-	-	-
Lucros na alienação de valores e bens	11	-	11	-
Reversão de provisão cível e trabalhista	3.046	1.103	3.046	1.103
Atualização monetária de crédito tributário (a)	2	6	2	5
Outras receitas cartão de crédito	-	-	-	-
Outras	12	14	12	15
<b>Total</b>	<b>3.071</b>	<b>1.122</b>	<b>3.071</b>	<b>1.123</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Cessão de operações de crédito	-	(1.896)	-	(1.896)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(4.092)	(2.833)	(4.092)	(2.833)
Incentivos Fiscais	(200)	-	(200)	-
Prejuízo na alienação de valores e bens	(886)	-	(886)	-
Taxas operacionais câmbio	-	(1)	-	(1)
Outros	(12)	(196)	(12)	(196)
<b>Total</b>	<b>(5.190)</b>	<b>(4.926)</b>	<b>(5.190)</b>	<b>(4.926)</b>

- (a) A atualização monetária é calculada sobre os saldos de IRPJ e CSLL pagos a maior no exercício anterior e que compõe o saldo de Crédito Tributário.

### 17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 31 de março de 2020 e dezembro de 2019 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na Nota Explicativa nº 5, as operações de crédito na Nota Explicativa nº 6 e os depósitos a prazo na Nota Explicativa nº 10. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco/Consolidado					
	31/03/20			31/12/19		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito (Nota 6)	4.259.346	4.265.857	(6.511)	3.715.814	4.191.386	(475.597)
Depósitos a prazo (Nota 10)	1.661.522	1.654.822	6.700	1.654.990	1.654.084	906

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço. As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam a minimizar eventuais

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui, ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 117.843 (R\$ 132.431 em 31 de dezembro de 2019), para fazer face ao risco de crédito.

### **b. Risco de taxa de juros e de liquidez**

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e prefixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

### **c. Risco de mercado**

#### ***Parâmetros utilizados para o gerenciamento do risco de mercado***

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o risco de mercado, facilitando a análise e a percepção sobre o quadro de risco ao qual o Banco está exposto.

#### *Posições*

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia, para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

#### *Sensibilidades*

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira do Banco. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e da estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por um ponto-base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

#### *Análise de cenário (teste de estresse)*

É um requerimento das Autoridades Reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira do Banco para cenários de ruptura de mercado, situação que o modelo-padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Capital com o Departamento de Planejamento Financeiro e são revisados anualmente.

Caso haja necessidade de reavaliação, em face das alterações substanciais nas condições do mercado, essas serão discutidas no Comitê de Riscos e Capital.

## Notas Explicativas

### Value at Risk

O Value at Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de *holding period*.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

### Economic Value Equity (EVE)

A exposição da carteira, *Banking*, é mensurada através da metodologia Economic Value Equity (EVE), que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).

Essa metodologia consiste em:

1. Apurar o valor presente dos fluxos.
2. Apurar o *duration* do ativo e do passivo por indexador.
3. Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos quatro anos.
4. Calcular o impacto no ativo e no passivo, tendo como base a variação nas taxas de juros; e calcular a exposição através da metodologia EVE.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

### Backtesting

O Backtesting é um elemento-chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pelo Banco, sendo, também, um requerimento da Autoridade Reguladora.

Consiste na análise da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

### **Monitoramento e controle**

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base nesse sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

## Notas Explicativas

**Paraná Banco S.A.**

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

**Carteira de trading** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.

As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou à realização de arbitragens.

**Carteira de banking** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de não negociação.

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading* e *banking*:

*Trading Book (R\$ milhares):*

	31/03/20	31/12/19
RWAjur[1](1)	46	71
RWAjur[2](2)	-	-
RWAjur[3](3)	-	-
RWAjur[4](4)	-	-
RWAacs(5)	-	-
RWAcom(6)	-	-
RWacam(7)	-	-

- (1) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em Reais (Circular Bacen nº 3.634/13).
- (2) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras (Circular Bacen nº 3.635/13).
- (3) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de índices de preços (Circular Bacen nº 3.636/13).
- (4) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de taxa de juros (Circular Bacen nº 3.637/13).
- (5) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação do preço das ações (Circular Bacen nº 3.638/13).
- (6) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação dos preços de mercadorias (Circular Bacen nº 3.639/13).
- (7) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação cambial (Circular Bacen nº 3.641/13).

*Banking Book:*

	31/03/20	31/12/19
Rban - prefixado	167.703	118.351
Rban - IPCA	-	2.821
Rban - IGPM	7.556	8.670

## Notas Explicativas

Rban - CDI	-	-
Rban - Selic	-	-

### d. Posições de instrumentos financeiros e operações de *hedge* (Quadro de análise de sensibilidade - Banco e Consolidado)

A Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário em uma posição estática da carteira.

Para mensurar essas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

**Cenário I:** Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de um ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e no índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de março de 2020, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 3,6865 e 3,6125 (4,4440 e 4,3560 em 2019).

**Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de março de 2020, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 4,5625 e 2,735 (5,5000 e 3,3000 em 2019).

**Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31 de março de 2020, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 5,4750 e 1,8250 (6,6000 e 2,2000 em 2019).

## Notas Explicativas

## Paraná Banco S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

## Banco/Consolidado em 31 de março de 2020

				Valorização		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário-base	1%	25%	50%
				Aplicações interfinanceiras	Índice DI	470.199
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	472.597	3,65	172	4.312	8.625
Depósitos a prazo	Índice DI	1.569.841	3,65	573	14.325	28.650
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	345.520	3,65	126	3.153	6.306
Letras financeiras e LCI	Índice DI	1.942.879	3,65	709	17.729	35.458
<b>Efeito líquido</b>				<b>1.752</b>	<b>43.810</b>	<b>87.620</b>

				Deterioração		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário -base	1%	25%	50%
				Aplicações interfinanceiras	Índice DI	470.199
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	472.597	3,65	(172)	(4.312)	(8.625)
Depósitos a prazo	Índice DI	1.569.841	3,65	(573)	(14.325)	(28.650)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	345.520	3,65	(126)	(3.153)	(6.306)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	1.942.879	3,65	(709)	(17.729)	(35.458)
<b>Efeito líquido</b>				<b>(1.752)</b>	<b>(43.810)</b>	<b>(87.620)</b>

## Banco/Consolidado em 31 de dezembro de 2019

				Valorização		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário-base	1%	25%	50%
				Aplicações interfinanceiras	Índice DI	900.359
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	468.547	4,40	296	5.154	10.308
Depósitos a prazo	Índice DI	1.651.829	4,40	727	18.170	36.340
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	331.423	4,40	146	3.646	7.291
Letras financeiras e LCI	Índice DI	2.132.767	4,40	938	23.460	46.921
<b>Efeito líquido</b>		-		<b>2.503</b>	<b>60.334</b>	<b>120.668</b>

				Deterioração		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário -base	1%	25%	50%
				Aplicações interfinanceiras	Índice DI	900.359
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	468.547	4,40	(206)	(5.154)	(10.308)
Depósitos a prazo	Índice DI	1.651.829	4,40	(727)	(18.170)	(36.340)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	331.423	4,40	(146)	(3.646)	(7.291)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	2.132.767	4,40	(938)	(23.460)	(46.921)
<b>Efeito líquido</b>				<b>(2.503)</b>	<b>(60.334)</b>	<b>(120.668)</b>

## Notas Explicativas

### 18 Outras informações

- (a) O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução Bacen nº 2.099/94 e das normas posteriores. Em 31 de março de 2020, o índice de basileia representava 21,23%, superior, portanto, ao mínimo de 10,50% estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (24,42% em 31 de dezembro de 2019) ativos ponderados por risco.
- (b) Não havia avais e as fianças concedidos pelo Banco no trimestre findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- (c) O Banco é patrocinador de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no exercício findo em 31 de março de 2020, totalizaram R\$ 210 no Banco (R\$ 498 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 210 (R\$ 542 em 31 de dezembro de 2019). As contribuições relativas às acumulações das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- (d) Os saldos de caixa e equivalentes a caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>No início do período:</b>				
Disponibilidades	726	529	728	559
Aplicações interfinanceiras de liquidez (d.1)	900.359	1.322.694	900.359	1.322.694
<b>Total</b>	<b>901.085</b>	<b>1.323.223</b>	<b>901.087</b>	<b>1.323.253</b>
<b>No final do período:</b>				
Disponibilidades	143	726	144	728
Aplicações interfinanceiras de liquidez (d.1)	470.199	900.359	470.199	900.359
<b>Total</b>	<b>470.342</b>	<b>901.085</b>	<b>470.343</b>	<b>901.087</b>

(d.1) Referem-se a aplicações do Banco e de controladas em títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados a partir da data de sua aquisição.

### 19 Eventos subsequentes

Em 13 de maio de 2020 a Companhia emitiu 3.037 letras financeiras. O valor nominal unitário é de R\$ 100, totalizando R\$ 303.700

No dia 18 de maio de 2020 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, em que houve a apreciação das contas dos administradores e o relatório da administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; deliberação sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; ratificação das distribuições de dividendos intermediários efetuadas ao longo do exercício de 2019; fixação da verba global anual para remuneração da administração da Companhia, para o exercício social de 2020.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*

*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 de maio foi realizada a distribuição de dividendos aos acionistas relativa ao exercício de 2019 no montante de R\$ 16.634.

A Junto Holding de Seguros e Resseguros S.A. aprovou redução de capital por entender que o Patrimônio Líquido está elevado para as suas atividades, retornando aos seus acionistas os recursos em numerário, o Banco recebeu no dia 22/05/2020 o valor de R\$ 202.000, valor este que está sendo reduzido na conta de Investimentos da Companhia.

Desde janeiro de 2020, com a escalada do novo coronavírus (covid19) e a pandemia decretada pela Organização Mundial Saúde (OMS) os mercados financeiros globais tem apresentado deterioração, principalmente, nos ativos financeiros. Os esforços para desacelerar o crescimento do vírus mostram-se efetivos na China continental até o momento, sendo que os demais países têm adotado medidas similares, como fechamento aeroportos, fábricas, shopping centers, escolas e, inclusive, fronteiras. Levará tempo para que as medidas tomadas ao redor do mundo consigam estabilizar a curva de crescimento de novos casos de contaminação do covid19. Os reais impactos na economia real ainda são incertos e de difícil mensuração e dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados dos Bancos Centrais para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados. A governança do Paraná Banco S/A monitora a situação diariamente, tendo em vista que o mercado financeiro no Brasil e em outras economias maduras vem apresentando substancial desvalorização no valor dos ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### 20 Informações financeiras intermediárias consolidadas (Quadros)

#### Paraná Banco S.A.

#### Balancos patrimoniais consolidados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Passivo	Nota	Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019			31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<u>2.339.205</u>	<u>2.633.797</u>	<b>Circulante</b>		<u>2.705.159</u>	<u>2.706.801</u>
<b>Caixa e equivalentes a caixa</b>	4	470.343	901.087	<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>	9	<u>2.639.215</u>	<u>2.580.713</u>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	5	1.849.552	1.704.167	<b>Depósitos</b>	9.a	<u>1.759.686</u>	<u>1.803.271</u>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>544.730</u>	<u>564.358</u>	Depósitos à vista		8.144	5.980
Carteira própria	5.a	228.050	397.998	Depósitos interfinanceiros		345.520	331.423
Vinculados a compromisso de recompra	5.a	287.546	130.592	Depósitos a prazo		1.406.022	1.465.868
Vinculados a prestação de garantia	5.a	28.485	35.119	<b>Captações no mercado aberto</b>	9.b	<u>287.102</u>	<u>130.341</u>
Títulos de capitalização	5.a	649	649	Carteira própria		287.102	130.341
<b>Operações de crédito</b>	6	<u>1.304.822</u>	<u>1.139.809</u>	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9.c	<u>592.427</u>	<u>647.101</u>
Operações de crédito - setor privado	6.a/b	1.366.996	1.212.040	Obrigações por emissão de títulos		592.427	647.101
Operações de crédito - vinculadas a cessão	6.a/b	21.794	21.355	<b>Obrigações por repasses no País</b>		-	167
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.c/d	(83.968)	(93.586)	<b>Outras obrigações</b>		<u>65.944</u>	<u>125.921</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>19.310</u>	<u>28.543</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		2.937	1.124
Rendas a receber		11.207	11.253	Sociais e estatutárias		2.818	9.520
Negociação e intermediação de valores	5.b	-	23	Fiscais e previdenciárias		20.516	64.165
Diversos	7.a	8.977	18.141	Negociação e intermediação de valores	5.b	3.481	2.035
Provisão para perdas outros créditos diversos		(874)	(874)	Diversas	10	36.192	49.077
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>3.505.888</u>	<u>3.140.604</u>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>1.933.538</u>	<u>1.845.832</u>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		2.836.720	2.443.574	<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<u>1.812.166</u>	<u>1.705.030</u>
<b>Operações de crédito</b>	6	<u>2.836.720</u>	<u>2.443.574</u>	<b>Depósitos</b>	9.a	<u>255.480</u>	<u>189.122</u>
Operações de crédito - setor privado	6.a	2.716.063	2.325.815	Depósitos interfinanceiros		-	-
Operações de crédito - vinculadas a cessão	6.a	154.532	156.604	Depósitos a prazo		255.480	189.122
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.c/d	(33.875)	(38.845)	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9.c	<u>1.556.686</u>	<u>1.515.908</u>
Créditos tributários		134.857	153.165	Obrigações por emissão de títulos		1.556.686	1.515.908
<b>Outros créditos</b>		<u>6.243</u>	<u>6.016</u>	<b>Outras obrigações</b>		<u>121.372</u>	<u>140.802</u>
Diversos	7.a	6.243	6.016	Diversas	10	121.372	140.802
<b>Outros valores e bens</b>		<u>7.480</u>	<u>7.480</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	13	<u>1.206.396</u>	<u>1.221.768</u>
Outros valores e bens		7.487	7.487	Capital social			
Provisão para desvalorizações		(7)	(7)	De domiciliados no País		768.359	768.359
<b>Permanente</b>		<u>520.588</u>	<u>530.369</u>	Reservas de lucros		473.940	485.323
<b>Investimentos</b>		<u>506.871</u>	<u>518.196</u>	Outros resultados abrangentes		(36.996)	(31.914)
Investimentos em participações em coligadas e controladas	8	506.813	518.137	Lucros acumulados		1.093	-
Outros investimentos		75	76				
Provisão para perdas		(17)	(17)				
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>13.717</u>	<u>12.173</u>				
Imóveis de uso		1.867	1.867				
Outras imobilizações de uso		26.383	24.092				
Depreciação acumulada		(14.533)	(13.786)				
<b>Total</b>		<u><b>5.845.093</b></u>	<u><b>5.774.401</b></u>	<b>Total</b>		<u><b>5.845.093</b></u>	<u><b>5.774.401</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Paraná Banco S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

**Paraná Banco S.A.****Demonstrações de resultados consolidados**

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

		<u>Consolidado</u>	
	Nota	1º Tri 2020	1º Tri 2019
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>231.394</u>	<u>232.603</u>
Operações de crédito		210.584	208.305
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		20.810	24.114
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	184
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(85.052)</u>	<u>(76.077)</u>
Operações de captação no mercado		(78.819)	(75.867)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	<u>(6.233)</u>	<u>(210)</u>
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		146.342	156.526
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(118.744)</u>	<u>(50.490)</u>
Receitas de prestação de serviços		72	2.404
Receitas de tarifas bancárias		52	-
Despesas de pessoal		(15.136)	(14.796)
Honorários da Administração		(1.189)	-
Outras despesas administrativas	15	(81.312)	(40.914)
Despesas tributárias		(7.632)	(7.433)
Resultado de participação em coligadas e controladas		(11.480)	14.052
Outras receitas operacionais	16	3.071	1.123
Outras despesas operacionais	16	<u>(5.190)</u>	<u>(4.926)</u>
<b>Resultado operacional</b>		27.598	106.036
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		27.598	106.036
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	12	<u>(10.691)</u>	<u>(30.290)</u>
Imposto de renda - corrente		(7.302)	(12.982)
Contribuição social - corrente		(6.027)	(8.069)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.638	(9.239)
<b>Participação dos empregados e administradores nos lucros</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do trimestre</b>		<u>16.907</u>	<u>75.746</u>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	13.e	<u>15.814</u>	<u>-</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>		<u>3.257.763</u>	<u>81.444</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,00519</u>	<u>0,93004</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Paraná Banco S.A.

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2019</b>	<u>768.359</u>	<u>93.468</u>	<u>553.707</u>	<u>(30.946)</u>	<u>-</u>	<u>1.384.588</u>
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	10.902	-	10.902
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	75.746	75.746
<b>Destinações</b>						
Dividendos	-	-	-	-	(26.295)	(26.295)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(23.709)	(23.709)
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<u>768.359</u>	<u>93.468</u>	<u>553.707</u>	<u>(20.044)</u>	<u>25.742</u>	<u>1.421.232</u>
<b>Mutações do trimestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.902</u>	<u>25.742</u>	<u>36.644</u>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2020</b>	<u>768.359</u>	<u>105.881</u>	<u>379.442</u>	<u>(31.914)</u>	<u>-</u>	<u>1.221.768</u>
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(5.082)	-	(5.082)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.907	16.907
<b>Destinações</b>						
Dividendos	-	-	(11.383)	-	-	(11.383)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(15.814)	(15.814)
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<u>768.359</u>	<u>105.881</u>	<u>368.059</u>	<u>(36.996)</u>	<u>1.093</u>	<u>1.206.396</u>
<b>Mutações do trimestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.383)</u>	<u>(5.082)</u>	<u>1.093</u>	<u>(15.372)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Paraná Banco S.A.

#### Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado	
		1º Tri 2020	1º Tri 2019
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>16.907</u>	<u>75.746</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		(5.082)	10.902
Ajustes ao valor de mercado		(5.082)	10.902
Títulos e valores mobiliários		(5.082)	10.902
<b>Resultado abrangente do período</b>		<u>11.825</u>	<u>86.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Paraná Banco S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020

**Paraná Banco S.A.****Demonstrações do Valor Adicionado**

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1° Tri 2020</u>	<u>1° Tri 2019</u>
<b>Receitas</b>	<u>228.358</u>	<u>235.736</u>
Intermediação financeira	231.395	232.419
Prestação de serviços e tarifas bancárias	124	2.404
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(6.233)	(210)
Outras	<u>3.072</u>	<u>1.123</u>
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<u>(69.946)</u>	<u>(75.683)</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>(93.469)</u>	<u>(44.387)</u>
Materiais, energia e outros	(3.965)	(2.269)
Serviços de terceiros	(74.690)	(36.935)
Outros	<u>(14.814)</u>	<u>(5.183)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>64.943</u>	<u>115.666</u>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<u>(763)</u>	<u>(597)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>64.180</u>	<u>115.069</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>(11.479)</u>	<u>14.052</u>
Resultado de participação em coligadas e controladas	<u>(11.479)</u>	<u>14.052</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>52.701</u>	<u>129.121</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>52.701</u>	<u>129.121</u>
Pessoal	<u>16.325</u>	<u>14.796</u>
Remuneração direta	9.756	9.312
Benefícios	2.972	2.856
F.G.T.S.	822	536
Outros	<u>2.775</u>	<u>2.092</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<u>18.323</u>	<u>37.752</u>
Federais	18.317	37.632
Municipais	<u>6</u>	<u>120</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<u>1.145</u>	<u>827</u>
Aluguel	1.145	827
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<u>16.908</u>	<u>75.746</u>
Juros sobre o capital próprio	15.814	23.709
Dividendos	-	26.295
Lucros retidos	<u>1.094</u>	<u>25.742</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Paraná Banco S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		1º Tri 2020	1º Tri 2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado do trimestre</b>		<u>34.743</u>	<u>75.975</u>
Lucro líquido do trimestre		16.907	75.746
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>			
Depreciações e amortizações		763	597
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	11.480	(14.052)
Resultado de hedge		-	2.502
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	6.233	210
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.638)	9.239
Provisão para passivos contingentes		1.998	1.733
<b>Variações dos ativos e obrigações</b>		<u>(435.828)</u>	<u>149.440</u>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-
Títulos e valores mobiliários		19.628	94.276
Relações interfinanceiras (ativos/passivos)		-	(82)
Operações de crédito		(564.392)	(30.820)
Outros créditos		29.952	41.299
Outros valores e bens		-	(1.986)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Depósitos		17.691	(31.959)
Captações no mercado aberto		156.761	37.145
Recursos de aceites e emissão de títulos		(13.896)	(12.465)
Obrigações por repasse no país		(167)	(1.733)
Outras obrigações		(45.874)	105.576
Imposto pago		(35.531)	(49.811)
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais</b>		<u>(401.085)</u>	<u>225.415</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos		(155)	(82)
Aquisição de imobilizado de uso		(2.307)	(429)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (utilizadas) nas atividades de investimentos</b>		<u>(2.462)</u>	<u>(511)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Juros sobre o capital próprio		(15.814)	(45.436)
Dividendos pagos		(11.383)	(26.295)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos</b>		<u>(27.197)</u>	<u>(71.731)</u>
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes a Caixa</b>		<u>(430.744)</u>	<u>153.173</u>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	18.d	901.087	1.323.253
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	18.d	470.343	1.476.426
		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

*Paraná Banco S.A.*  
*Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2020*

### **Diretoria**

Cristiano Malucelli – Diretor Presidente  
André Luiz Malucelli - Diretor Comercial Pessoa Jurídica  
Anilson Fieker Pedrozo - Diretor Operacional e Administrativo  
Laercio Schulze de Sousa - Diretor Financeiro e Relações com Investidores  
Nile Mannrich - Diretora Comercial Pessoa Física

### **Contador responsável**

Hilário Mário Walesko - Controller  
CRC-PR 29.585/O-9

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Nunes Machado, 68 - 10º andar

80250-000 - Curitiba/PR - Brasil

Caixa Postal 13533 - CEP 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone +55 (41) 3304-2631, Fax +55 (41) 3304-2631

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do Paraná Banco S.A

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Paraná Banco S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado individual e consolidada não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de maio de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Rodrigo de Mattos Lia

Contador

CRC 1SP-252418/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99

NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Curitiba, 22 de maio de 2020.

Cristiano Malucelli

Diretor Presidente

André Luiz Malucelli

Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Anilson Fieker Pedrozo

Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Nile Mannrich

Diretora Comercial Pessoa Física

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99

NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Curitiba, 22 de maio de 2020.

Cristiano Malucelli

Diretor Presidente

André Luiz Malucelli

Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Anilson Fieker Pedrozo

Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Nile Mannrich

Diretora Comercial Pessoa Física